7 DE AGOSTO DE 2024 QUARTA-FEIRA N.º 32.179 DIÁRIO **JORNAL REPUBLICANO** ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS **HÁ 94 ANOS A INFORMAR** 1€

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | **Diretor "in memoriam"** Adriano Lucas (1925-2011) | **Diretor** Adriano Callé Lucas

INSEGURANÇA CRESCE EM RUELAS E BECOS DA BAIXA

Comerciantes alertam que tráfico e consumo de droga têm aumentado nos últimos meses em certas zonas do centro da cidade de Coimbra, onde um armazém foi arrombado ontem de madrugada Página 4

JOÃO DA FRANCA

Festa das duas rodas volta a animar Góis

De 14 a 18 de agosto, todos os caminhos vão dar à vila banhada pelo rio Ceira, para a 31.ª concentração internacional de motos Página 11

Jovens convidam a descobrir os céus da Figueira da Foz

Projeto pioneiro | P10

Espetáculos dão nova "vida" à Praça Velha

Baixa de Coimbra | P2

Arganil prestou homenagem a Fernando Valle

Dia do aniversário | P12

Um roteiro ao encontro dos municípios

À Descoberta da Região

INVASÃO DA UCRÂNIA P13

Oito feridos em ataque que atingiu centro médico

Coimbra

Senhor Santos na Casa das Artes Monumentais
O músico Senhor Santos estará, sexta-feira, na Casa das Artes Monumentais (Bissaya Barreto) para uma nova matinée, a partir das 18h00. A entrada tem um custo de 2 euros e o bilhete está à venda na bilheteira da Casa e na ticketline.

A Baixa com animação é outra coisa

Iniciativa Às terças e quintas, a Praça do Comércio é palco de espetáculos musicais que dão uma nova "vida" a esta zona da cidade. O Verão a 2 Tempos - Epicentro começou em junho, prolonga-se até ao final deste mês e tem diversas atividades

Ricardo Sousa

Já dura desde junho e vai prolongar-se até ao final de agosto. O Verão a 2 Tempos – Epicentro é uma iniciativa de verão promovida pelo Município de Coimbra e pela Blue House, decorrendo, sobretudo, na Baixa da cidade, onde não falta animação através de concertos, DJ Set, sessões de cinema, oficinas para crianças, visitas temáticas e residências artísticas. Todos os espetáculos são de entrada gratuita. Ontem mesmo, na Praça do Comércio, e que será irá repetir todas as terças e quintas do mês de agosto, recebeu o Dj Set de Artures, no Palco Epicentro, e a banda Monch Monch que não deixaram indiferentes quem por ali passou e que animaram o final de tarde.

«O verão a dois tempos do Epicentro já começou no dia 1 de julho. Já vamos na reta final, no terceiro mês de programação, sendo que estes meses de julho e agosto foram meses que se tornaram mais ativos aqui na Baixa. Por isso, todas as semanas, às terças e quintas, das 18h00 às 21h00, temos este palco Epicentro. Aliás, na quinta-feira teremos um especial da Roda ao Centro, que é um coletivo de hip-hop da cidade, que faz um ano. Esta semana será dedicada muito à cultura hip-hop, por isso temos residências artísticas com artistas ligados ao hip-hop, tanto à música como à dança, ao break dance, ao beatbox. Temos um coletivo também a fazer oficinas com as crianças todos os dias, de segunda a sexta-feira na Col.Eco, na Rua Adelino Veiga», afirmou João Silva ao Diário de Coimbra, que explicou que «a ideia deste projeto, mais do que fazer um festival de um fim de semana ou dois fins de semana, era ocupar, aos poucos, este espaço da Baixa de Coimbra, começar a criar uma relação diferente tanto com as pessoas que passam e visitam a Baixa de Coimbra como principalmente com as pessoas que vivem e trabalham aqui, que estão aqui todos os dias». «Daí, o nosso raio de ação ser muito mais a Praça do Comércio e a Baixinha e não, por exemplo, tanto a Alta ou aqui a Ferreira Borges e a Visconde da Luz, que têm muito mais movimento do que têm a Baixa e a Baixinha. Na verdade temos tudo aqui, por isso os artistas à medida que precisam, por exemplo, de comprar tesouras, canetas, arranjar os sapatos, têm aqui tudo. Isto também é uma maneira de eles conhecerem o tecido e as pessoas que vivem aqui e trabalham aqui e acabar com alguns preconceitos com quem trabalha no mundo das artes. Além disso, queremos que as pessoas também tenham uma ideia diferente da Baixa, que na verdade é um sítio seguro, um sítio onde as crianças podem brincar e onde as famílias podem passear», rematou o coordenador da Blue House.

FOTOS FIGUEIREDO

A Praça do Comércio tem tido uma "vida nova" às terças e quintas-feiras

Monch Monch e Artures animaram o final de tarde de ontem

Também os lojistas aplaudem estas iniciativas. Fernando Castelo Branco, proprietário da Gelataria Doppo, entende que «esta iniciativa tem trazido muita animação à Praça do Comércio e é positiva». «Normalmente, a praça tem gente, não me posso queixar, mas com os espetáculos aparecem mais pessoas, o ambiente tem sido espetacular», acrescentou.

Espetáculos prosseguem

Amanhã, os espetáculos continuam na Praça do Comércio e começam, às 18h00, com Rui Miguel Abreu com o DJ Set no Palco Epicentro. O programa prossegue às 19h00, com a festa de aniversário da Roda ao Centro, onde os artistas do colectivo se apresentarão.

Na sexta-feira, pelas 17h00, é a vez de uma nova Conversa na Baixa, desta vez, sobre a história do hip hop português, com o autor do livro "Hip hop Tuga - Quatro décadas de Rap em Portugal", Ricardo Farinha. Às 19h00, o Largo do Romal receberá a Roda de Capoeira, desenvolvida pela Desperta Capacidade. Às 22h00, numa parceria com a 15.ª edição do Festival das Artes Quebra Jazz, atuam os Themandus.

"Bichos" de Miguel Torga "à solta" na Mata do Choupal

LEITURA A Alma Azul vai dinamizar uma iniciativa de leitura comunitária de um dos contos do livro "Bichos", de Miguel Torga, na Mata Nacional do Choupal, avançou a produtora em nota de imprensa.

A leitura comunitária vai realizar-se na próxima segunda-feira, pelas 11h00, no Choupal.

O escritor nasceu no dia 12 de agosto de 1907 e, de forma a celebrar a data a Alma Azul decidiu promover este encontro de pessoas que tenham em comum o gosto pela leitura.

Assim, na segunda-feira um dos bichos de Miguel Torga vai andar "à solta" no Choupal.

«Promover a leitura integrada e partilhada de um dos livros mais relevantes, traduzido e editado em muitos outros países» é o objetivo desta ação que decorre no âmbito do "Coimbra Literária", um projeto de dinamização de autores que nasceram e viveram em Coimbra e «deixaram um legado incontornável na literatura portuguesa, especialmente no século XX», avançou Elsa Ligeiro, representante da Alma Azul, na mesma nota de imprensa.

D.R.

Encontro realiza-se na Mata Nacional do Choupal

A Alma Azul é uma produtora de atividades literárias que tem como foco principal potenciar o gosto pela leitura na sociedade através de diversas iniciativas e está sediada em Alcains.

Foi criada em Coimbra há 25 anos, no dia 27 de setembro. Este ano, para celebrar a efemeridade, a Alma Azul vai oferecer aos aprticipantes desta iniciativa um "mata-bicho", ou seja, composto de um licor de Poejo com Borrachões de Alcains.

As inscrições para a participação na Leitura Comunitária são gratuitas, mas é necessário uma inscrição que deve ser feita online, via email alma.azul.1999@gmail.com ou através do contacto 928 100 653.

Matemática e suas Aplicações em Ciências e Engenharia
O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra vai acolher entre os dias 16 e 18 de setembro a V Conferência Internacional sobre Matemática e suas Aplicações em Ciências e Engenharia – ICMASE 2024.

Academia de Música de Coimbra lança revista

"As Bandas da Academia" Nova publicação celebra "a criatividade, dedicação e espírito colaborativo" de alunos e professores

"As Bandas da Academia" é o título de uma nova publicação que acaba de ser lançada pela Academia de Música de Coimbra para celebrar «a criatividade, dedicação e espírito colaborativo de seus alunos e professores».

A revista, fruto de uma colaboração semanal em ambiente de ensaio, onde professores e alunos se reúnem para criar letras, músicas e emoções, é «um tributo inovador ao trabalho desenvolvido pela Academia e um contributo inegável para a cultura musical».

«Suas páginas evocam uma era em que revistas musicais traziam sons de outros mares, celebrando a dedicação artística dos envolvidos. Através de histórias envolventes, os leitores são convidados a explorar a paixão e o compromisso presentes em cada ensaio e gravação, ao mesmo tempo que assumem o papel de ouvintes das letras impressas. Um QR Code, presente nas páginas que acompanham as músicas, convida o leitor a uma descoberta sonora», adianta em comunicado aquele espaço de formação artística.

D.R.

Lançamento da revista ocorreu ontem com transmissão online

Felicitando os autores, Pedro Ferreira, diretor da Academia, diz que «este livro não é apenas um registo, mas um hino à perseverança e ao amor pela música que une a nossa comunidade».

A nota informativa ontem divulgada adianta que a publicação "As Bandas da Academia" reflete «a importância dos temas originais criados pelos jovens músicos, verdadeiras pegadas artísticas que cada um deixa no mundo».

« A revista enaltece o trabalho e a experiência desenvolvida na gravação das canções, assim como nas composições de música e letra, celebrando a criatividade e o espírito colaborativo que definem a Academia de Música de Coimbra», refere, apontando esta obra como «uma oportunidade única para apreciar o encontro que as canções destes verdadeiros artistas e músicos proporcionam».

A apresentação da nova revista teve lugar num evento transmitido ao vivo ontem à noite no Facebook e YouTube da Academia de Música de Coimbra.

Refira-se que esta instituição de Coimbra, dedicada ao ensino da música e outras valências artísticas, tem uma equipa de profissionais qualificados e uma ampla oferta de atividades. Conta com mais de mil estudantes distribuídos por instalações próprias localizadas em Coimbra (Rua Câmara Pestana, Vale das Flores), Condeixa e Lousã e em mais de 20 instituições de ensino para crianças e adultos de todas as idades.

COIMBRA

Momentos Felizes

RAMIRO
83 Anos
Feliz Aniversário.
Votos do Núcleo de Veteranos do C. F. União de Coimbra.

Choque em cadeia provoca um ferido

PSP Um choque em cadeia, envolvendo três viaturas ligeiras, provocou ferimentos num dos condutores, um homem de 54 anos, de acordo com informação da PSP de Coimbra ontem divulgada. O acidente verificou-se na Estrada Nacional 111/1, na segunda-feira, pelas 18h10.

No mesmo dia ocorreu um embate lateral entre dois automóveis, na rotunda do Padrão, pelas 11h07, do qual apenas resultaram danos materiais.

Viatura embateu no pavilhão de Ortopedia

DESPISTE Uma viatura ligeira de passageiros despistou-se nos Blocos de Celas dos Hospitais da Universidade de Coimbra e acabou por embater nas traseiras do pavilhão de Ortopedia C. O acidente registou-se na segunda-feira, pelas 11h10, de acordo com informação da Polícia de Segurança Pública de Coimbra, que tomou conta da ocorrência. Do acidente resultaram apenas danos materiais.

Condutor de motociclo ferido em acidente

COLISÃO Um homem de 50 anos, condutor de um motociclo, sofreu ferimentos ligeiros na sequência de um embate com uma viatura ligeira de passageiros. O acidente ocorreu na segunda-feira, às 15h30, no entroncamento da Rua dos Navegadores com a Rua do Brasil, em Coimbra.

Também na segunda-feira, pelas 19h00, na estrada de Vale Figueira, o embate entre um ligeiro e um velocípede provocou ferimentos no condutor do veículo de duas rodas. Sem feridos, apenas com danos materiais, um terceiro acidente envolvendo um motociclo e um ligeiro, aconteceu na Rua Quinta da Oliveira, pelas 16h57, com a PSP a dar conta da fuga de um dos condutores que protagonizou o embate.

A PSP de Coimbra tomou conta das três ocorrências.

Ruelas e becos da Baixa cada vez mais inseguros

Droga Tráfico e consumo, dizem operadores, aumentou nos últimos meses. A insegurança também e, ontem de madrugada, um armazém foi arrombado

Tráfico e vandalismo nos becos dificulta os negócios na zona interior da Baixa

"A partir das 17h00 não passem por aqui". O aviso foi deixado por um guia turístico, não há muito tempo, que "conduzia" um grupo de turistas ingleses pela Baixa de Coimbra. O alerta, escutado por um comerciante, é revelador do sentimento de insegurança que se vive em algumas zonas do Centro Histórico, relacionado com fenómenos de tráfico e consumo de drogas.

Não é de agora, mas nos últimos tempos tem piorado, garantem operadores locais, ao notarem que a menos de 30 metros da bonita Praça 8 de Maio, que atrai muitos turistas, há negócio de droga «às descaradas». Sobretudo durante a tarde e noite, conspurcando as ruas, sendo habitual limpezas pelos comerciantes logo de manhã.

Se isso é condenável, não é o pior. Ontem de madrugada arrombaram a porta de um armazém, no Beco das Canivetas. Levaram a fechadura e ficou franqueado o acesso ao espaço, onde ontem ainda estavam cilindros novos que se supõe serem de gerador. Chamada ao local, a PSP registou o arrombamento.

Não chega, é preciso mais e visível policiamento, defendeu um comerciante, ao lamentar o fim, já este ano, da Equipa de Intervenção Rápida da PSP de Coimbra. E também o fim de muitos negócios na Baixa, com multiplicação de cartazes de venda e arrendamento de espaços comerciais.

Até têm surgido interessados, disse outro operador local, mas depois, na visita com o agente imobiliário, desistem quando percebem o ambiente. O mau ambiente, diga-se. O Diário de Coimbra andou ontem pelo Beco e Travessa das Canivetas, Rua das Azeiteiras, Rua Adelino Veiga ou Beco de Santa Maria, deparando-se com um grupo de pessoas, na maioria jovens, concentrados numa das artérias. Noutras havia sempre alguém, sozinho ou em pares, sentados em degraus, aparentemente sem fazerem nada.

«Estão a vigiar», disse um comerciante (não se identificam aqui por razões óbvias), explicando que estão a controlar a Polícia, como outros que andam por ali de bicicleta. É que, contou, há quase uma banca de venda de drogas nas proximidades, com transações à descarada. E entre os clientes há gente bem vestida, afiança, garantindo que há quem ouça falar dos preços e dos produtos.

A direção do loteamento Paço do Conde, com vários imóveis locais, já pediu uma reunião ao comandante da PSP, mas sem sucesso, revela o empresário, que já passou noites a dormir no seu espaço comercial para evitar assaltos. «Quem nos acode?», questiona, ao referir também cartas enviadas ao presidente da Câmara. Por aqui «está tudo minado», nos becos «é um caos», assegura, ao sinalizar um pior clima desde que a autarquia instalou ali acolhimento social. A Câmara de Coimbra, refira-se, aguarda autorização do Governo para instalar mais câmaras de videovigilância em toda a Baixa.

Praia fluvial do Rebolim acolhe Dia da Juventude

Segunda-feira Jovens vão poder participar ao longo do dia num conjunto de atividades lúdicas, desportivas e informativas dinamizadas pelo município

ARQUIVO

Várias atividades vão assinalar o Dia da Juventude na praia fluvial do Rebolim

A Câmara Municipal de Coimbra vai assinalar na próxima segunda-feira o Dia Internacional da Juventude com um conjunto de atividades a realizar de manhã e à tarde na praia fluvial do Rebolim.

A Divisão de Juventude do município está a preparar, entre outras iniciativas, ações de sensibilização com o mote "Dos Cliques ao Progresso: Percursos Digitais da Juventude para o Desenvolvimento Sustentável", tema escolhido pelas Nações Unidas para as comemorações deste ano, divulgou ontem a autarquia.

Durante a manhã, das 10h00 às 13h00, vão realizar-se na praia fluvial várias demonstrações e iniciações a diferentes modalidades, tais como stand up paddle, organizadas pela Coimbra Stand Up Paddle, canoagem, pelo Clube Fluvial de Coimbra, e golfe, promovidas pela Quinta das Lágrimas Clube de Golfe. Decorrerá ainda uma campanha de prevenção da exposição solar excessiva e de promoção da saúde e da segurança de crianças e jovens - Projeto de Verão "#OMeuSol vive + o Verão", da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra.

À tarde, entre as 14h30 às 17h00 haverá uma ação de sensibilização, a cargo do Departamento de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara de Coimbra, e das 15h00 às 16h00 uma demonstração e iniciação à prática de rugby, com a participação do Rugby Agrária de Coimbra, estando em simultâneo prevista a apresentação, junto ao Mondego, das atividades de várias associações juvenis.

A Câmara de Coimbra adianta que o objetivo principal desta comemoração passa por «promover um conjunto de iniciativas lúdicas, desportivas e informativas, proporcionando formação aos utilizadores jovens da praia do Rebolim, em "ambiente não formal", nas áreas do ambiente, do desporto, da saúde, da reciclagem e da transformação digital», sendo uma forma de cumprir não só a orientação do tema definido pela ONU para o dia, mas de também ir ao encontro das diretrizes definidas no II Plano Nacional para a Juventude.

Casal da Misarela volta a recriar a "Barrela"

ARQUIVO

"Homenagem à Lavadeira" será junto à praia fluvial

FIM DE SEMANA A recriação da "Barrela" no rio Mondego, com "Homenagem à Lavadeira", volta a realizar-se no próximo fim de semana junto à Praia Fluvial de Torres do Mondego.

A iniciativa, promovida mais uma vez pela Associação Desportiva e Recreativa (ADR) e Rancho Folclórico Rosas do Mondego, do Casal da Misarela, na freguesia de Torres do Mondego, terá início às 16h00 de sábado. Trajados a rigor, elementos do grupo etnográfico irão sair a essa hora da associação em desfile até ao rio, cantando e animando a localidade do Casal da Misarela. Os interessados em participar deverão comparecer na ADR devidamente trajados para o efeito.

«O evento inclui animação e dormida no rio, em barracas típicas construídas para o efeito e à semelhança do que se verificava antigamente, de modo a recriar a tradição de guarda da "Barrela" e utensílios afins, já que o furto dos mesmos era muito frequente», refere uma nota divulgada pelo Rancho Folclórico Rosas do Mondego. O ritual da "barrela" será concluído no domingo de amanhã.

Estação de Coimbra com peso de 15% no concurso para a alta velocidade

COMBOIOS O projeto para a Estação de Coimbra terá um peso de 15% na avaliação das propostas do concurso para a parceria público-privada (PPP) no segundo troço da linha de alta velocidade, informou a Infraestruturas de Portugal (IP).

Questionada pela agência Lusa, a IP indicou que a Estação de Coimbra terá «uma ponderação absoluta de 15%», no âmbito da avaliação das propostas que venham a ser apresentadas no concurso internacional lançado no final de julho para a parceria público-privada no segundo troço da linha de alta velocidade (LAV), entre Oiã e Soure.

No caso deste troço, o fator qualidade das propostas terá uma ponderação global de 20% (80% para o fator preço), com a futura Estação Intermodal de Coimbra a representar 75% desse mesmo critério (15% de ponderação absoluta da candidatura) e os restantes 25% para o acesso sul à mesma estação (5% da avaliação global).

No caso do primeiro troço (entre Porto e Oiã), cujo concurso foi lançado em janeiro, o fator da qualidade representava 30%, o que levou o movimento cívico pelo Parque Multimodal do Choupal, em Coimbra, a declarar que havia uma perda da ponderação deste mesmo fator no segundo troço da LAV.

NECROLOGIA

Funerais

COIMBRA

Carlos da Costa Miranda faleceu com 82 anos. Casado com Celeste de Jesus Bernardes, era natural de Angola e residia em Vilela, Coimbra. O funeral realiza-se amanhã, às 10h00, da casa mortuária da Igreja de Torre de Vilela para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro.

Trata a Servilusa - Agência Funerária Alto São João.

Gracinda da Conceição Jerónimo Silva faleceu com 97 anos. Enfermeira aposentada, era viúva de Emídio Augusto da Silva, natural da freguesia de São Miguel, concelho de Penela, e residia em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 14h45, da capela mortuária (Nova) da Igreja de São José para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro.

Trata a Agência Funerária Madeira.

João Francisco Antunes Seco Marques faleceu com 49 anos. Vítima de despiste de bicicleta no IC3, em Condeixa-a-Nova, não resistiu ao ferimentos e acabou por falecer nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Casado com Eugénia Maria Ramos Mendes, era natural de Coimbra e residia em Condeixa. O funeral realiza-se hoje, pelas 11h30, do Centro Funerário de Nossa Senhora de Lurdes, em Coimbra, para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro.

Trata a Agência Funerária JBarroca.

Valdemar Valente Alvim faleceu com 83 anos. Casado com Maria dos Anjos Amaral Francisco Alvim, era natural de Angola e residia em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, pelas 10h30, da capela mortuária da Igreja de São José para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro.

Trata Servilusa – Agência Funerária Adelino Martins - Coimbra

ARGANIL

José Antunes Simões faleceu com 85 anos. Viúvo de Maria Elvira Batista Figueiredo Ventura Simões, era natural da Póvoa de Folques e residia em Arganil. O funeral realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 17h00, da Igreja do Mosteiro, em Folques, para o cemitério do Mosteiro. Trata a Agência Funerária Abel Fernandes – Arganil.

CANTANHEDE

Avelino Pessoa dos Santos faleceu com 91 anos. Casado com Maria Dolores da Costa Fernandes, era residente na Cordinhã. O funeral realiza-se hoje, às 11h00, da Igreja de Cordinhã para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Boiça.

Fernando José Camarneiro faleceu com 54 anos. Casado com Celestina Maria Marques Camarneiro, era natural de Febres e residente no Casal, Cadima. O funeral realiza-se hoje, às 17h00, da Igreja Paroquial de Cadima para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Agostinho Faim.

Maria Emília dos Santos faleceu com 100 anos. Era residente em Fontinha. O funeral realiza-se hoje, às 17h30, da Igreja de Febres para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Catarino & Carvalheiro.

Mário Alberto Martins Varanda faleceu com 79 anos. Casado com Auzinda Mendes dos Ramos Varanda Martins, era residente em Lemede. O funeral realiza-se amanhã, às 11h00, da capela de Lemede para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Boiça.

FIGUEIRA DA FOZ

Maria do Carmo Antunes da Silva faleceu com 93 anos. Viúva de António José da Silva, residia em Buarcos. O corpo encontra-se no Centro Funerário Oliveira, a partir das 10h00 de hoje, onde pelas 14h30 se realizam as cerimónias fúnebres, seguindo para o cemitério de Buarcos. Trata a Agência Funerária Oliveira - Figueira da Foz.

Marie Helene Pierrette Lods Ferreira Lopes faleceu com 73 anos. Viúva de Joaquim Ferreira Lopes, era natural de França e residia em Vais, Buarcos. O funeral realiza-se hoje, às 15h45, do Centro Funerário Oliveira para o Complexo Funerário da Figueira da Foz, onde será cremada. Trata a Agência Funerária Oliveira – Figueira da Foz.

LOUSÃ

Florinda Maria da Silva faleceu com 98 anos. Viúva de José Pereira do Lago, era natural de Casal de Ermio, Lousã, onde também residia. O funeral realiza-se hoje, às 10h30, da capela mortuária da Terça para o cemitério de casal de Ermio.

Trata a Agência Funerária Agostinho.

MIRANDA DO CORVO

Simonne Leonie Beerens faleceu com 93 anos. Viúva, era natural da Bélgica e residia em Lobazes. O funeral realiza-se hoje, pelas 17h30, da Igreja Matriz de Miranda do Corvo, onde serão celebradas as cerimónias religiosas, para o cemitério da vila. Trata Caetano - Agências Funerárias (Loja Miranda do Corvo).

MONTEMOR-O-VELHO

Maria de Lurdes Cruz Ascenso faleceu com 84 anos. Casada com Amândio dos Santos, era natural da Carapinheira, onde residia. O funeral realiza-se hoje, às 15h00, da Igreja Matriz da Carapinheira para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Toxa, da Tocha.

POMBAL

Maria Alice de Carvalho Perdigão Morais faleceu com 84 anos. Era residente em Alvito, Redinha. O funeral realiza-se hoje, às 10h30, da Igreja Matriz da Redinha para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Lourenço.

Maria de Jesus Gaspar faleceu com 85 anos, no Hospital Distrital de Pombal. Residia na freguesia de Meirinhas. O funeral realiza-se hoje, pelas 17h00, da Igreja de Meirinhas para o cemitério local. Trata a Agência Funerária a Pombalense.

TÁBUA

Fernando Marques Dias faleceu com 41 anos, vítima de acidente de viação, tal como noticiámos na edição de ontem. Casado com Teresa Rocha, era residente em Seixos Alvos, Tábua. O funeral realiza-se hoje, às 18h30, da Igreja Matriz de Tábua para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Veloso & Brito.

Maria Racael Martins Abreu Ferreira faleceu com 94 anos. Viúva de António Martins de Oliveira, era natural de Mouronho e residia em Meda de Mouros. O funeral realiza-se hoje, pelas 10h30, da Igreja Matriz de Meda de Mouros para o cemitério de Meda de Mouros. Trata a Agência Funerária Abel Fernandes – Arganil.

Exposição "o ramo nomeia a sombra"
A mostra "o ramo nomeia a sombra" pode ser visitada na Casa Museu Bissaya Barreto até 12 de outubro, de terça-feira a sábado. Das 11h00 às 18h00 e com entrada livre.

tome nota

HOJE EM COIMBRA

INAUGURAÇÃO DE EXPOSIÇÃO

Mercado D. Pedro V
10h30

A Confederação Nacional de Organizações de Pessoas com Deficiência (CNOD) tem patente, a partir de hoje, a exposição itinerante "As Portas que Abril Abriu às Pessoas com Deficiência". A mostra, cuja inauguração está marcada para as 10h30, vai estar patente no átrio da restauração no Mercado D. Pedro V até ao final do mês.

"POPALOLO"

Centro de Artes Visuais
Das 14h00 às 19h00

O Centro de Artes Visuais (CAV) tem patente a mostra "Popalolo" com diversas obras de António Palolo. A mostra, que vai estar no CAV até dia 15 de setembro, pode ser visitada de terça a domingo, das 14h00 às 19h00. A entrada é livre e gratuita.

"MIL PÁSSAROS" DE PAPEL PELAS MÃOS DE CRIANÇAS E ADULTOS

Foyer do Convento S. Francisco
15h00

A exposição/instalação "Mil Pássaros em Coimbra", da Companhia de Música Teatral, está patente no Foyer do Convento S. Francisco, entre as 15h00 e as 20h00, com a última entrada às 19h30. A instalação "Mil Pássaros" é o resultado de um processo de partilha entre crianças e adultos, que fizeram nascer pássaros na ponta dos dedos que depois se juntaram em "murmuração" visual e sonora. Mil Pássaros em Coimbra desenvolveu-se com a colaboração de educadoras, auxiliares de educação e as crianças de 48 salas de jardins de infância do município. A entrada é gratuita.

"CROSSING - A TRAVESSIA"

Casa do Cinema
19h40

"Crossing - A Travessia" de Levan Akin é exibido hoje na Casa do Cinema. Bilheteira disponível 30 minutos antes do início da sessão.

AMANHÃ

"DIVERTIDA-MENTE 2"

Casa do Cinema de Coimbra
14h45

"Divertida-Mente 2", de Kelsey Mann, é exibido amanhã, pelas 14h45, na Casa do Cinema, no âmbito da programação "Verão da Criança". "Divertida-Mente 2" regressa à mente da recém adolescente Riley, no momento em que o Quartel General está a passar por uma demolição repentina para dar lugar a algo totalmente inesperado: novas emoções. A Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Repulsa, que há muito tempo administram uma operação bem-sucedida em todos as áreas, não têm a certeza de como se irão sentir quando a Ansiedade aparecer. O bilhete custa 2 euros.

JOGOS DE TABULEIRO NO SÓTÃO

Casa das Artes Monumentais
18h30

Amanhã às 18h30, realizam-se, na Casa das Artes Monumentais, os jogos de tabuleiro. Os jogadores, experientes ou principiantes, podem encontrar uma ludoteca de várias categorias: temáticos, abstratos, competitivos, cooperativos, estratégicos ou ligeiros. A entrada é livre.

BANEL & ADAMA

Casa do Cinema
18h40

O filme "Banel & Adama", de Ramata-Toulaye Sy, é exibido amanhã, às 18h40, na Casa do Cinema. «Banel e Adama estão perdidamente apaixonados. O jovem casal vive numa aldeia remota no Norte do Senegal. Para eles, nada mais existe. Contudo, o seu amor perfeito e eterno está em rota de colisão com os costumes da sua comunidade», lê-se na sinopse.

Parque Manuel Braga | A partir das 12h00

Festival Refresca de regresso

Começa hoje a 2.ª edição do Festival Refresca, um evento que regressa ao Parque Manuel Braga com bebidas frescas para todos os gostos, comidas rápidas, gelados e outras guloseimas para degustar ao som da música de DJ, até domingo. O Refresca - Festival de Bebidas Refrescantes e Street-Food decorre diariamente, entre as 12h00 e a 1h00, disponibilizando desde cervejas a espumantes, vinhos, cocktails e granizados com ou sem álcool e até cafés frescos. A partir da hora do jantar, cerca das 21h00, os DJ sobem ao coreto do Parque Manuel Braga para acrescentar diferentes estilos de música. Hoje o "palco" é dos DJ Rui Saraiva e Nuka.

Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade/cartão do cidadão. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: falaoleitor@diariocoimbra.pt**

Comer milho ao pé do espantalho

Senhor Diretor,
A nossa gente sempre evocou o aforismo de que *está a tapar o sol com uma peneira*, quem tenta ludibriar o outro, ao desprezar e desvirtuar aquilo que é óbvio e claro. Outro tanto acontece com a expressão *tapar aos pardais com uma grade* para evitar que eles comam os cereais e a fruta, um dizer que tem o seu quê de sarcasmo, perante o inevitável insucesso. Por via das dúvidas, olhemos para a dita alfaia agrícola, outrora puxado pelos bois na altura da lavoura, para desterroar as leivas e remover as ervas daninhas. Era o *grèdar* da terra aqui pela Gândara. Para isso, a dita grade devia ter uns dentes rijos de oliveira, mais tarde já em ferro, colocados à distância de vinte a vinte e cinco centímetros. É evidente que, por entre eles, qualquer ave passava, e daí a ironia! Aliás, eu penso que é impossível evitar que esses *diabos*, mais outros como os melros, os verdilhões, os gaios, as pegas, os corvos e muitos mais da mesma família, se abeirem das searas e das fruteiras para matar a fome. E no entanto, veja-se o que ao longo dos tempos se inventou para os afastar de tão lautas mesas. Olhemos para os telhados das nossas tradicionais casas de adobe, a maior parte deles *arrematados* nos cumes com gatos de barro, raposas e mesmo aves de rapina, que tinham por finalidade incutir medo à passarada e corrê-la das eiras e dos quintais. Mais recentemente, provindos dos campos do arroz e do milho, passaram a ouvir-se frequentes detonações, resultantes de dispositivos ligados a botijas de gás, mas também esses tiros lhes entram agora *por um ouvido e saem pelo outro*! Assíduos passaram a ser, nos aidos, uns tim-tim-tins a partir de uns chocalhos movidos por um tipo de cata-ventos, colocados geralmente nas figueiras, pois são elas que, ao longo do ano, têm fruto até mais tarde. A propósito, recordo uma nossa crença que refere ser por maldição que nunca nenhuma ave fez ou fará ninho nas figueiras, pois foi numa que Judas se enforcou, depois de trair Cristo. E falo agora de espantalhos, que sempre adquiriam mil e uma formas e feitios e que, outrora, povoaram as nossas terras para afugentar a dita passarada, mas sempre nelas deixaram contos, lendas e estórias saídas do imaginário popular. Entretanto, deparei-me recentemente com três figueiras, mesmo à entrada de uma casa, cobertas por rede de malha fina até ao chão, cuja finalidade era p*roteger os frutos daqueles comedores desenvergonhados*, lastimava-se a tia Barreta, ao mesmo tempo que me apontava para um bando de estorninhos que já esvoaçavam no ar e que mesmo por cima da rede os iriam debicar. Almas d'um raio, vociferava a mulher despeitada, enquanto batia num lato! Com tudo isto, penso que entendi melhor o porquê de se dizer que *os pardais comem o milho ao pé do espantalho*.

António Castelo Branco
Coimbra

A minha (imaginária) ida ao Céu (13)

– Fogo de S. Telmo! Sinceramente!
E tu a dar-lhes com o ensopado!
Tu não sabes, como toda a gente,
Que o pobre do cordeiro é sagrado!?

Francamente, meu caro Querubim
Outra vez com o ensopado vens?
Olha que tu tem dó de mim
Por alma de quem tu aqui tens!

Por uma questão de elegância
Devemos apresentar uma bela mesa
Se é, ou não, em abundância
Para a visita, nada é surpresa.

– Eureka! Ovos de dinossáurio escalfados!
Ele vai pensar que são de codorniz!
– Temos os "stocks" acabados
É o código de barras que o diz.

Nem sequer ainda eu habitava
O espírito mais avançado
Já esse reptil há muito estava
Nas pedreiras da Terra, fossilizado.

Como é possível? Preciso mesmo falar
Urgentemente com o S. João.
– Não está. Acaba de abalar
P'ra baptizar nas águas do Jordão.

Salgado Tanoeiro
Ardazubre – Coimbra

NO DC HÁ...

10 anos
Um jovem perdeu a vida quando o carro que conduzia ficou enfaixado debaixo de um camião-betoneira, na zona de Lavos, Figueira da Foz.

20 anos
Os ambientalistas acusaram o Governo português de mau planeamento para a época de incêndios e lamentaram os 50 mil hectares de área ardida.

30 anos
Em menos de uma semana morreram duas pessoas no IP3, praticamente no mesmo local, próximo de Penacova.

40 anos
O ministro da Administração Interna reconheceu que a droga e o terrorismo tinham aumentado em Portugal.

50 anos
O Governo brasileiro desconhecia a presença no país do assassino do general Humberto Delgado.

60 anos
Com a estadia em Nampula, o chefe do Estado deu quase por concluída a sua visita a Moçambique.

70 anos
Inglaterra interveio no caso da Índia para pôr termo à agressão em curso.

80 anos
As corridas de cavalos foram proibidas na Alemanha.

90 anos
Festa na Figueira da Foz a favor do "Ninho dos Pequenitos".

Seniores infoexcluídos afastados do acesso à Cultura

Senhor Diretor,
Tendo tido o privilégio de ser visitado pelos meus sobrinhos que residem noutro continente e querendo proporcionar-lhes uma visita memorável, deslocámo-nos ao Paço das Escolas para visitar o núcleo central da Universidade de Coimbra, isto no dia 3 de Agosto, pelas 17:30.

Procurei pela bilheteira no exterior e interior da Porta Férrea, sem sucesso. Dirigimo-nos então à Capela de São Miguel, para visitá-la, convictos que aí poderíamos adquirir o bilhete. Ao bater à respectiva porta a funcionária informou-nos que não nos forneceria o bilhete de acesso e apontou para um folheto onde está indicado a bilheteira e/ou a possibilidade de compra do mesmo online por código QR. Como tenho dificuldade de me movimentar e a dita está a +- 1Km do local onde me encontrava, tentei a aquisição via net, sem sucesso.

Impossibilitados de visitar a Capela e consequentemente a Biblioteca Joanina, tentámos o Palácio, onde mais uma vez fomos barrados pela diligente jovem funcionária que, nunca tirando os olhos do seu precioso smartphone, repetiu a informação que nos tinha sido dada anteriormente. Quando a inquiri se considerava a situação normal, prontamente me disse que deveria ter preparado a visita antecipadamente, que é isso que faz a sua amada avó quando pretende deslocar-se a "locais turísticos", claro que a parabenizei pela lucidez e destreza, já que eu não tinha conseguido comprar bilhetes online.

Esta situação é no mínimo discriminante em relação a idosos e infoexcluídos, porque não bilheteiras nos locais de visita que até podem ser máquinas?

Ficámos naturalmente muito aborrecidos, e a Universidade de Coimbra perdeu visitantes além de que esta situação será, certamente, alvo de chacota junto da diáspora portuguesa, lamentável.

António Ribeiro
Condeixa-a-Nova

Diário de Coimbra
Ano 94.º - N.º 32.179
Fundador: Adriano Viégas da Cunha Lucas (1883-1950)
Diretor "In Memoriam": Adriano Mário da Cunha Lucas (1925 - 2011)
Diretor: Adriano Callé Lucas
Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas
e João Luís Campos (Diretor-adjunto executivo, responsável por esta edição)
Diretora geral
Teresa Veríssimo

Editora executiva
Manuela Ventura
Chefia de Redação
Ana Margalho
e Manuel de Sousa
Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra
Número de registo na E.R.C.
100.069

TELEFONES
Geral:
239 499 900 *
Publicidade:
239 499 999 * | 910 963 076 **
Classificados:
239 499 901 * | 910 731 588 **
Assinaturas e Agentes:
239 499 950 * | 910 934 467 **
Redação Coimbra:
239 499 930 * | 910 538 866 **
E-MAIL:
redac@diariocoimbra.pt
assinantes@diariocoimbra.pt
publicidade@diariocoimbra.pt
classificados@diariocoimbra.pt
lojadojornal@diariocoimbra.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva,
2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt
AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
15 - 1.º G
3800-164 Aveiro.
Redação: 234 000 030 *;
Publicidade: 234 000 036 *;
Serviços Comerciais: 234 000 033 *;
Classificados: 234 000 031 *

VISEU
Rua Alexandre Herculano,
198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *
LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação:
244 000 031 *
Geral/Comerciais:
244 000 030 *
* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 Lisboa
DEPÓSITO LEGAL
N.º 464296/19
PRODUÇÃO Prodimprensa
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161.
3020-430 Coimbra
Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 *
(239 499 936 *, após 18h30)
Estatuto Editorial em:
http://www.diariocoimbra.pt

Editor e Proprietário
Diário de Coimbra, Lda
Rua da Sofia, 179, Coimbra,
matriculada na Cons. R. Com.
de Coimbra e NIF 500 005 605
Capital Social: 24.941,10 euros
DISTRIBUIÇÃO:
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n. 22/2015
Manuel de Sousa (C.P. n.º 781),
António Manuel Rodrigues (C.P. n.º 4872),
Carlos Sousa (C.P. n.º 5761).
Diário de Coimbra na Internet
http://www.diariocoimbra.pt
www.facebook.com/diariocoimbra
Tiragem controlada pela APCT

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas e Miguel Callé da Cunha Lucas. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé da Cunha Lucas - 10.275,24 euros; FIG Indústrias Gráficas, SA - 9.975,96 euros e Herdeiros de Branca Maria da Cunha Lucas Larisch - 3.990,38 euros. Tiragem média: 8.000 exemplares. Difusão média: 122.220 leitores

DIAGNÓSTICOS, EXIGÊNCIAS E SUGESTÕES

JOSÉ MANUEL SILVA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Ciclicamente, surgem pessoas bem-intencionadas a elaborar diagnósticos sobre Coimbra, a exigirem medidas imediatas ou a apresentar as "soluções ideais", como se ainda ninguém se tivesse lembrado disso...

Todavia, (muitíssimo) poucos se aventuram a analisar de modo isento e objetivo a razão de Coimbra se ter deixado estagnar, atrasar e ultrapassar, tornando-se quase irrelevante, e de quem é a responsabilidade. Porque será que este debate não convoca atenções?

Por exemplo, porque é que Coimbra ainda não tem uma estátua de D. Afonso Henriques, quando do programa da coligação Juntos Somos Coimbra, que é público, até faz parte a seguinte frase: "Homenagear devidamente algumas figuras centrais da história de Coimbra, como D. Afonso Henriques e D. Pedro, Duque de Coimbra, o Infante das sete partidas, e Sesnando Davides, grande alvazil moçárabe de Coimbra"? Sem esquecer outras excecionais personalidades que Coimbra deve honrar para recuperar a sua rica história e, assim, criar novas narrativas e atrações turísticas.

A resposta é simples, ainda não tem porque queremos uma escultura de D. Afonso Henriques que seja realmente única, consensual e uma referência em Portugal. Temos um projeto e temos o local. Não, não é na Praça 8 de Maio, por respeito ao projeto do arquiteto Fernando Távora, mas também porque uma estátua de grandes dimensões não tem leitura e colide com a arquitetura desta emblemática Praça.

O problema é que o projeto, numa avaliação perfunctória já realizada, ascende a cerca de um milhão de euros e não há verba suficiente. Porque é que Coimbra não tem um milhão de euros para honrar o nosso primeiro rei, que escolheu Coimbra para sua residência e capital e aqui, em Coimbra, fundou Portugal?

Esta é a pergunta para a qual desafiamos as análises e as respostas, porque aqui estão as raízes profundas do problema atual de Coimbra. São as mesmas razões pelas quais, em 2021, Coimbra tinha 141.727 e Braga 194.588 residentes, quando, em 1983, Coimbra tinha os mesmos 141.142 residentes e Braga tinha apenas 129.287... Em 2023, voltando finalmente a crescer, Coimbra aumentou para 143.818 e Braga, que a seu tempo criou as necessárias estruturas, alcançou já 199.919 residentes (Pordata/INE).

No passado, por culpas próprias e enredada em eternas dialéticas inconsequentes, Coimbra prescindiu de se desenvolver e de criar emprego, rejeitando a instalação de empresas e indústrias, pelo que a receita camarária por via da atividade económica é demasiado baixa para as inúmeras necessidades do concelho, cuja rápida resolução todos os dias os munícipes reclamam nas redes sociais. Estamos agora a implementar a estratégia correta e a corrigir progressivamente os erros do passado, fixando novas empresas, aumentando as áreas industriais e promovendo finalmente o crescimento económico e a dinâmica social de Coimbra. Os resultados já estão a aparecer e vão acentuar-se.

Por outro lado, ao reduzir populisticamente o IMI de 0,35 para 0,30, no anterior mandato camarário, a Câmara de Coimbra perdeu uma receita de 4,5 milhões de euros/ano, que tanta falta fazem (também para limpar melhor o concelho...), reduzindo drasticamente a atual capacidade de investimento próprio.

Este é o problema básico de Coimbra: o orçamento da Câmara é insuficiente para resolver os problemas estruturais do concelho e para acorrer a tantos apoios e carências. Não é por falta de vontade ou de ideias. Simplesmente, não há dinheiro suficiente para todas as frentes.

Se algum movimento cívico juntar um milhão de euros, teremos rapidamente uma estátua de D. Afonso Henriques na cidade, na margem esquerda. Se tivermos de esperar pelo orçamento camarário, demorará mais algum tempo... mas, um dia, teremos!

A espuma dos dias

O PAÍS DE UM SÓ BRONZE?

JOSÉ MANUEL DIOGO
CONSULTOR DE COMUNICAÇÃO

Até ao momento, Portugal conseguiu somar apenas uma medalha de bronze, igualando o desempenho de Cabo Verde, uma nação significativamente menor e com menos recursos. O que nos está impedindo de avançar no cenário olímpico?

Um dos principais problemas reside na falta de investimento consistente e significativo nas infraestruturas desportivas (já existentes) e programas de desenvolvimento para atletas jovens. Enquanto outras nações manteem centros de treinamento de ponta e recursos financeiros substanciais direcionados para o desporto, Portugal ainda luta para oferecer o mínimo necessário para a formação e preparação adequada de seus atletas.

A identificação e desenvolvimento de talentos desde tenra idade são cruciais para o sucesso olímpico, mas o sistema português ainda carece de uma estrutura robusta para detectar e nutrir esses talentos.

O suporte contínuo, tanto financeiro quanto técnico, é essencial para que os atletas possam competir em alto nível. Muitos atletas portugueses relatam dificuldades em conseguir patrocínios e apoio suficiente para se dedicarem integralmente ao desporto. A preparação adequada, que inclui acesso a treinadores experientes, competições de alto nível e tecnologia de ponta, muitas vezes é insuficiente em Portugal.

A cultura desportiva do país também desempenha um papel significativo. Em Portugal, o futebol domina o cenário desportivo, atraindo a maior parte dos investimentos, atenção da mídia e interesse público. Esta concentração acaba por relegar outras modalidades a um segundo plano, dificultando o desenvolvimento de uma cultura desportiva diversificada que possa sustentar o sucesso em diversas disciplinas olímpicas.

Outro fator preocupante é a gestão e o planeamento estratégico das federações desportivas e do próprio Comité Olímpico de Portugal. Há uma necessidade urgente de uma abordagem mais profissional e baseada em dados para a gestão desportiva, que poderia resultar em um desempenho mais competitivo nos Jogos Olímpicos. A eficiência na gestão e a clareza na definição de objetivos e metas são essenciais para qualquer plano de sucesso.

Além dos desafios internos, Portugal enfrenta uma crise demográfica e um êxodo preocupante de sua juventude. A população envelhecida e a emigração de jovens em busca de melhores oportunidades no exterior afetam diretamente a capacidade do país de renovar e fortalecer suas bases desportivas. A perda de talentos potenciais para outras nações não só enfraquece o desporto nacional, mas também reduz a diversidade e a vitalidade do próprio país.

Comparando com Cabo Verde, uma nação com recursos ainda mais limitados, que conseguiu igualar o desempenho de Portugal com uma medalha de bronze, torna-se evidente que o problema não é apenas financeiro. Cabo Verde demonstra que, mesmo com menos, é possível alcançar resultados significativos com planeamento, dedicação e uma cultura de apoio ao desporto.

Para reverter esta situação, Portugal precisa de um esforço concertado em várias frentes: maior investimento em infraestrutura desportiva, suporte contínuo aos atletas, desenvolvimento de uma cultura desportiva diversificada, gestão estratégica eficiente e políticas públicas eficazes que incentivem tanto o desporto quanto a permanência dos jovens talentos no país.

Talvez o triplo salto ainda nos dê alguma alegria, mas sem essas mudanças, Portugal continuará a ser "o país de um só bronze" nos Jogos Olímpicos. Saudades do Lopes, da Mota e da Fernanda.

Figueira da Foz

Serenatas do Mondego hoje na Praça Velha
As Serenatas do Mondego têm hoje mais um momento, a partir das 21h30, na Praça Velha, com a atuação de duas vozes marcantes: Sara Travassos e Cláudio Dias. Uma organização da Dez de Agosto que inclui pintura ao vivo, com artistas da Magenta.

Treino de resgate de náufragos na praia do Forte

Estação Salva-Vidas partilhou conhecimento com nadadores-salvadores

Os tripulantes da Estação Salva-Vidas da Figueira da Foz, juntamente com uma equipa alargada de nadadores-salvadores, efetuaram ontem, durante o período da manhã, uma ação de treino de resgate de náufragos. Uma operação que decorreu junto à praia do Forte, de acordo com informação da Autoridade Marítima Nacional (AMN), com recurso à utilização da moto de água de salvamento marítimo.

O objetivo, esclarece a nota ontem divulgada pela AMN, foi precisamente o de «treinar o resgate de um náufrago», em cenários diferentes, com este «consciente e inconsciente».

Uma operação repetida pelos dois tripulantes da Estação Salva-Vidas, de molde a permitir que os 12 nadadores-salvadores que se encontram a prestar serviço nas praias do concelho da Figueira da Foz tivessem a «oportunidade de conhecer a técnica adequada a aplicar no resgate».

Sessões de astronomia levam "o céu para dentro da cidade"

Esplanada Silva Guimarães Experiência começou no mês passado e projeto regressa entre os dias 12 e 16 deste mês. Um encontro entre as 21h00 e a meia noite

Manuela Ventura

A lua, porque é mais brilhante, vê-se claramente. Mas também é possível descobrir algumas estrelas. O telescópio ajuda a aproximar o céu e a descobrir o universo. Um desafio lançado por dois jovens da Figueira da Foz, Maria e Miguel Marques, que, conquistados pela astronomia e pela fotografia, quiseram partilhar com os residentes e com os visitantes este mundo e «levar o céu para dentro da cidade».

«As pessoas têm gostado muito», conta Miguel Marques, autor de algumas das mais icónicas imagens fotográficas do projeto Dark Sky – Aldeias do Xisto, desenvolvido pela ADXTUR e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. Claramente, há uma grande diferença entre o céu que se observa numa Aldeia do Xisto, no interior, no meio da serra, e o que se pode observar em plena cidade. «Na Esplanada a observação é mais limitada», explica, salientando, caso as condições atmosféricas sejam favoráveis, a presença da lua – que por ser bastante brilhante não precisa de um céu escuro - é linear, sendo também possível a observação de algumas estrelas. «No Miradouro da Bandeira – onde já se realizaram algumas sessões – conseguimos ver a via láctea a olho nu», adianta o jovem. Todavia, o objetivo de «levar o céu para dentro da cidade» cumpre-se na perfeição.

DR.

Maria e Miguel Marques convidam figueirenses e turistas a olharem para o céu

«As pessoas têm curiosidade», diz Miguel Marques, e muitas nunca tiveram oportunidade de observar o céu com recurso a um telescópio. Uma oportunidade que estes dois jovens criaram, aproveitando o ambiente de verão e as saídas à noite para ajudar a descobrir o céu. Um projeto acarinhado e com o aval do Município da Figueira da Foz, sublinha, e que foi possível tendo em conta a substituição da iluminação pública por luminárias, o que permitiu criar um "clima" mais propício, ou seja, um «céu mais escuro», o que viabiliza a observação das estrelas.

«Há pessoas que vêm e voltam para outra sessão», adianta Miguel Marques, satisfeito com esta vontade de aprender e de saber mais demonstrada por uma grande parte dos participantes nas sessões de observação noturna efetuadas na Esplanada Silva Guimarães. «Curiosidade» expressa em questões, que, por vezes, motivam uma «conversa sobre o espaço, que reúne «10 a 15 pessoas à volta de um telescópio», durante 20 a 30 minutos.

«É muito bom», confessa, satisfeito com o resultado desta primeira experiência partilhada, que tem conquistado desde famílias com crianças pequenas, pessoas com idade mais avançada e também muitos emigrantes que se encontram de férias, alguns alojados em hotéis existentes nas imediações da Esplanada, que passam e param para ver as estrelas e aprender um pouco mais sobre o universo.

O projeto pioneiro da Marques Photography tem mais sessões programadas, entre os dias 12 e 16 deste mês, entre as 21h00 e a meia noite, se as condições metereológicas o permitirem. Um convite para olhar o céu e descobrir o brilho diferente de cada uma das estrelas que o iluminam.

GNR apela aos motociclistas que cumpram o Código da Estrada
Os militares da GNR vão estar atentos a comportamentos dos mototuristas que não cumpram com o civismo necessário antes, durante e após a concentração, ajudando a cumprir as regras definidas no Código da Estrada. O sucesso passa pela segurança.

Em Góis "tá-se bem" de 14 a 18 de agosto na concentração de motos

Internacional O Góis Moto Clube eleva os padrões de qualidade para a edição 2024. Os ingressos podem ser adquiridos online, em Ticketline, e trocados por pulseiras nas bilheteiras da concentração

Carlos Sousa

A Concentração Internacional de Motos de Góis já está em contagem decrescente e, à semelhança de anos anteriores, a estrutura organizativa assegura aos visitantes surpresas em catadupa, numa vila transformada numa autêntica cidade banhada pelo rio Ceira, oferecendo, de 14 a 18 de agosto, um programa amplamente variado com o intuito de favorecer as famílias.

O Góis Moto Clube, que assinala a 31.ª edição da iniciativa ao longo de cinco dias, promoveu ontem uma conferência de imprensa para dar a conhecer os parâmetros de uma das melhores e maiores concentrações de motos no nosso país.

Nuno Bandeira, presidente do Góis Moto Clube, anunciou um conjunto diversificado de atividades, desde os afamados «concertos à animação de rua, passando pelo Sunset diário Alves Bandeira, com distintos Dj, e aos inéditos Jogos de Água no rio Ceira e praias fluviais de excelência». «A gastronomia e os já afamados encontros de Vespas, Mini-Honda e Feminino que mobiliza muitos apaixonados pelas duas rodas, fazem parte da "ementa" de ofertas, num convívio que gravita à volta da Quinta do Baião», centro nevrálgico da Concentração Internacional de Motos de Góis, «onde não falta a mítica Feira Motociclista, bem como os tradicionais sorteios», disse.

Para este ano, está previsto o sorteio de uma Indian FTR 1.200, bem como sorteios diários de cheques de combustível Alves Bandeira, e descontos em abastecimentos nas áreas de serviço da empresa para os motociclistas em movimento para Góis através da aplicação do QR. Na presença de Miguel Pratas (comandante dos Bombeiros de Góis), José Paulo (Sociedade Central de Cervejas), Raquel Ferreira (tenente da GNR), Rui Sampaio (presidente da Câmara de Góis), Pedro Nogueira (presidente da Junta de Freguesia de Góis) e Pedro Mascarenhas (Alves Bandeira), o líder do Góis Moto Clube sublinhou que, devido à afluência de participantes em 2023, viram-se «na contingência de introduzir algumas novidades». «Estamos a preparar o acampamento, ampliando-o substancialmente, ou seja, mais 3 hectares relativamente ao ano passado, o que nos deixa completamente descansados, porque quem nos visita não terá qualquer problema em acampar e permanecer em Góis durante o evento».

JOÃO DA FRANCA

Miguel Pratas, José Paulo, Raquel Ferreira, Rui Sampaio, Nuno Bandeira, Paulo Nogueira e Pedro Mascarenhas na apresentação do encontro entre os motores e a natureza no seu estado puro

Por outro lado, Nuno Bandeira anunciou «o reforço ao nível dos WC», assim como «a atenção às respetivas limpezas», sendo duplicado o número de horas neste último capítulo, motivado por alguns constrangimentos.

Com o palco destinado aos concertos noturnos renovado, Nuno Bandeira destacou, também, «o reforço no contexto da restauração» devido ao afluxo de pessoas, agradecendo «aos comerciantes de Góis pelo esforço para receber milhares de visitantes», sabendo «que não é possível ao comércio local responder cabalmente às necessidades».

Por via desse fator, na "ilha dos grelhados", um local simbólico, este ano com talho e padaria anexa, os participantes podem adquirir os mantimentos e preparar as suas refeições.

Na sede do Góis Moto Clube, todos os elementos presentes na mesa desejaram enorme sucesso a esta iniciativa de índole internacional. A concentração em que "tá-se bem" está quase a começar.

Ingressos via online para a concentração de motos

O Góis Moto Clube também inovou ao nível da bilheteira, dando a primazia aos participantes de adquirir o bilhete através da loja online Ticketline. Trata-se de uma iniciativa que evita qualquer constrangimento associado à aquisição de bilhetes à última da hora, o que pode sempre causar dissabores, uma vez que as entradas podem esgotar. Contudo, os motociclistas têm, de igual forma, a possibilidade de adquirir os bilhetes diários ou bilhete geral, no valor 40 euros, que incluiu o pack de inscrição com a t-shirt oficial do evento, o bordado, o brinde surpresa comemorativo da 31.ª edição, acesso ao acampamento e livre acesso ao recinto e a todos os espetáculos durante os cinco dias da concentração. O Góis Moto Clube revela que os bilhetes podem ser adquiridos na bilheteira no local da concentração. Perante estes fatores, os participantes ficam automaticamente inscritos para um sorteio promovido pela Indian Motorcycles, de uma FTR 1.200.

PROGRAMA DA CONCENTRAÇÃO DE GÓIS 2024

Quarta-feira - 14AGO
14h00 - Abertura das inscrições
18h00 - Animação de rua
21h30 - Guilherme Baptista
23h00 - Ruizinho Penacova
00h30 - Ugly Kid Joe
02h00 - Dj Hugo Rafael e Dj Vassalo

Quinta-feira - 15AGO
10h00 - Abertura da Feira
15h00 - Animação de rua
17h00 - Sunset Alves Bandeira | Doutor & Os Aflitos
21h30 - Jabalizes
00h30 - Toy
02h00 - Dj DC e DJ Ricardo Mello

Sexta-feira - 16AGO
10h00 - Abertura da Feira
15h00 - Animação de rua
17h00 - Sunset Alves Bandeira
18h00 - Jogos de água
21h30 - XPTO
23h00 - Jorge Palma
00h30 - Hybrid Theory
02h00 - Bad Monkeyz e Dj Prince Carsane

Sábado - 17AGO
09h00 - 18.º Encontro de Vespas
09h00 - 24.ª encontro Mini-Trail
10h00 - Abertura da Feira
10h00 - 2.º Encontro Feminino
15h00 - Animação de rua
17h00 - Sunset Alves Bandeira
18h00 - Jogos de Água
21h30 - Funkof
22h45 - Entrega da prémios
23h15 - David Antunes & The Midnight Band
00h45 - Moonspell, Dj Menasso, Dj DAS e DJ Vassalo

Domingo - 18AGO
10h00 - Passeio e desfile

Despiste provoca ferido ligeiro

Uma distração da condutora levou o carro a guinar para a berma e a tentativa de correção "atirou-o" para o lado oposto da estrada. Aconteceu ontem, na estrada de acesso à Zona Industrial de Murtede, no concelho de Cantanhede. A condutora, uma mulher de 51 anos, sofreu ferimentos ligeiros, sobretudo decorrentes das marcas deixadas pelo cinto de segurança na zona do tórax. «Por precaução, entendemos que seria melhor ser observada no hospital», refere o comandante dos Bombeiros Voluntários, o que aconteceu efetivamente, com o transporte da senhora aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

O alerta para o acidente foi dado às 10h52 e para o local os Bombeiros de Cantanhede enviaram sete operacionais, apoiados por uma ambulância e uma viatura de desencarceramento. A patrulha da GNR tomou conta da ocorrência.

Cine-Concerto no Largo de São João

A próxima sessão das "IV Clássicas" acontece esta noite, no Largo de São João, em Cantanhede, a partir das 21h00. Um cine-concerto ao ar livre, organizado pelo Cineclube Bairrada/Lúcia Lima Associação Cultural, em parceria com o Município de Cantanhede, que propõe o visionamento da longa-metragem "Amores de Estudante", de 1927, do realizador Buster Keaton, com a estreia da banda sonora criada pelos músicos e irmãos, João e Tomás Toscano.

Com formação na área do jazz, música eletrónica e produção musical, os dois irmãos juntaram o som do piano aos sintetizadores e à guitarra clássica, para «elaborar uma paisagem sonora que promete fazer "bater o pezinho"», refere uma nota da organização. O cine-concerto desta noite representa a estreia dos dois irmãos em formato duo, depois de João Toscano já ter participado, com outras formações, noutras iniciativas similares.

REGIÃO DAS BEIRAS

Ciclista de Condeixa faleceu nos HUC

ACIDENTE João Francisco Antunes Seco Marques, de 49 anos, não resistiu aos ferimentos que sofreu na sequência de um acidente de viação, na passada quarta-feira, no IC3. João Francisco seguia de bicicleta e entrou em despiste na zona chamada da Curva do Leque, em Condeixa. Foi assistido no local pela equipa do INEM e da viatura médica de emergência e reanimação (VMER) e transportado para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde acabou por sucumbir ontem.

João Francisco Marques

João Francisco Marques era natural de Coimbra e residia em Condeixa. Engenheiro civil, era casado com Eugénia Maria Ramos Mendes. O funeral realiza-se hoje, em Coimbra.

Oito condutores detidos com excesso de álcool

GNR Foram oito os condutores detidos pela GNR após acusarem uma taxa de álcool igual ou superior a 1,3 gramas/litro. A informação foi avançada ontem pelo Comando Territorial de Coimbra e reporta-se a operações de fiscalização rodoviária durante o período compreendido entre os dias 30 de julho e 5 de agosto. Foram igualmente detidos dois condutores que não possuíam a necessária habilitação legal e apreendidas duas viaturas.

Ainda em matéria de trânsito, a GNR registou 396 infrações, das quais 43 por falta de inspeção periódica, 30 por excesso de velocidade e 22 por problemas com os tacógrafos. Foram ainda detetados 20 condutores com uma taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei, mas sem configurar taxa-crime e detetadas 12 casos de uso do telemóvel no exercício da condução. A GNR registou 88 acidentes, dos quais resultaram 31 feridos leves.

Terminaram obras na Ponte das Três Entradas

Empreitada representou investimento de 670 mil euros

OLIVEIRA DO HOSPITAL As obras de reabilitação e requalificação da Ponte das Três Entradas, no concelho de Oliveira do Hospital, estão concluídas. O anúncio foi feito ontem pela Infraestruturas de Portugal (IP), que recorda o investimento de cerca de 670 mil euros na empreitada, que teve como objetivo a «beneficiação estrutural da ponte, promovendo a melhoria das condições de circulação e segurança» desta infraestrutura sobre os rios Alva e Alvoco. Um investimento que, adianta a nota, se enquadra na estratégia assumida de «melhoria contínua dos níveis de qualidade, disponibilidade e segurança das infraestruturas que integram a rede rodoviária nacional, ao serviço da mobilidade das populações». A intervenção contemplou a construção de um novo tabuleiro em betão armado sobre a estrutura de alvenaria nos três tramos da ponte, beneficiação de taludes e acessos adjacentes.

Fernando Valle homenageado no dia do aniversário

Arganil 124 anos após o seu nascimento, o carismático médico foi lembrado numa cerimónia singela, promovida pela Misericórdia de Arganil e pela Editorial Moura Pinto

Isabel Duarte

A Santa Casa da Misericórdia de Arganil e a Editorial Moura Pinto associaram-se para prestar uma «singela homenagem» ao médico Fernando Valle, assinalando a data do seu nascimento, há 124 anos. Um momento que decorreu junto à casa onde viveu, o atual Hospital de Cuidados Continuados, que ostenta o seu nome, e no antigo Hospital Condessa das Canas, junto ao seu busto. O propósito foi o de evocar «o homem, o humanista, o médico que, ao longo da sua vida, também serviu dedicadamente a instituição».

O provedor António Carvalhais da Costa explicou que esse foi, precisamente, o objetivo da Misericórdia: «homenagear o homem, o humanista, o médico, que ia para a serra, muitas vezes em cima de um macho, com o alforge onde vinha o pagamento das consultas, que era milho, um coelho, uma galinha... E quando chegava a casa, o alforge vinha vazio, porque no regresso, havia gente pobre a quem dava aquilo que lhe tinham dado como pagamento».

Afirmando que o médico «viveu esta Misericórdia com muito amor», o provedor entende que é importante «lutar pela memória das pessoas boas que passaram por esta terra e, acima de tudo, pela liberdade», sublinhou, recordando que Fernando Valle, um dos fundadores do PS, «era a nossa referência política».

DR.

Cerimónia decorreu junto ao busto de Fernando Valle

Ricardo Figueiredo, da Editorial Moura Pinto, agradeceu à Misericórdia «esta bonita homenagem», afiançando que «nunca são demais as homenagens que possam fazer a este homem, a este político, a este médico de Arganil que viveu e calcorreou estas serras, fizesse chuva, fizesse sol, sem nunca pedir nada em troca, a ajudar tudo e todos».

Sublinhando que Fernando Valle «foi também um político, um republicano, um homem que resistiu à ditadura e, como está aqui escrito por Miguel Torga, nunca ninguém o vergou nem o desviou do caminho da tolerância, da justiça, da liberdade», Ricardo Figueiredo enalteceu o «homem de valores» e «este exemplo que não queremos deixar morrer».

Por seu lado, António Sérgio Martins, presidente do Secretariado Regional de Coimbra da União das Misericórdias, lembrou que «uma comunidade que não cuida dos seus e sem memória é uma comunidade sem futuro», elogiando o gesto de homenagem. Fernando Valle foi «um verdadeiro homem da Misericórdia», que «envergou todas as obras de Misericórdia ao longo da sua vida», concluiu.

Em representação da família, Mário Valle, visivelmente emocionado, agradeceu a homenagem e afiançou: «hoje está aqui a Arganil que eu conheci, uma Arganil que se dava a toda a gente e que soube sempre reconhecer as pessoas que lhe fizeram bem, que lutaram por ela, que se deram a Arganil». «Vivi nesta casa e ver que esta casa, onde sempre se exerceu medicina, onde o meu pai recebia os doentes e os tratava, se transformou num Hospital de Cuidados Continuados com o nome dele é, para mim, um orgulho muito grande», concluiu.

Despiste aparatoso na A1 provoca um ferido ligeiro

CONDEIXA As consequência podiam ter sido bem piores, mas o condutor acabou por sofrer apenas ferimentos ligeiros, tendo inclusivamente, conseguido sair pelo seu próprio pé do interior da viatura. Falamos de um despiste, seguido de capotamento, registado ontem, por volta das 16h30, na autoestrada do norte (A1), no sentido sul-norte, ao quilómetro 185,4, na zona de Condeixa. O condutor, um homem de 47 anos, dirigia-se para Bragança, mas a viagem acabou, para si, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde foi assistido a ferimentos considerados leves.

Condutor sinistrado dirigia-se para Bragança

«A viatura entrou em despiste, foi à berma da estrada e capotou», refere o adjunto de comando dos Bombeiros de Condeixa, Tiago Pocinho, que superintendeu as operações de socorro no local. A sorte esteve do lado do condutor, que não "apanhou" qualquer outra viatura após a perda de controlo e ficou parado junto à berma, ocupando parte da faixa de rodagem. Contou, ainda, com a ajuda de outros automobilistas, que imediatamente pararam e o ajudaram a virar o carro, permitindo que o condutor saísse do habitáculo.

Nas operações de socorro estiveram envolvidos 12 operacionais dos Bombeiros Voluntários de Condeixa, apoiados por quatro viaturas, aos quais se juntaram elementos da Brisa e a patrulha da GNR, que tomou conta da ocorrência.

Espanha vai pagar 2 ME por ano a Portugal por água do Alqueva
A ministra do Ambiente afirmou ontem que Espanha vai pagar a Portugal dois milhões de euros por ano pelas captações de água do Alqueva, verba que deverá constar do acordo final a assinar entre os dois países, em setembro.

Violência doméstica já causou este ano 12 vítimas mortais

Dados preocupantes Portugal tinha no segundo trimestre 1.349 reclusos presos por violência doméstica

Mais duas mulheres e um homem foram vítimas de homicídio em contexto de violência doméstica no segundo trimestre deste ano, elevando para 12 o total de homicídios já este ano, segundo dados oficiais ontem divulgados.

De acordo com os dados da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), este ano já morreram vítimas de violência doméstica 10 mulheres e dois homens. No mesmo período do ano passado tinham morrido 11 mulheres, duas crianças e dois homens, num total de 15 pessoas vítimas de violência doméstica.

Os registos da CIG mostram ainda um aumento no número de acolhimentos na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, com 1.419 acolhimentos, dos quais 703 mulheres, 693 crianças e 23 homens. No primeiro trimestre tinham sido acolhidas 794 vítimas: 442 mulheres, 331 crianças e 21 homens. No segundo trimestre, as 7.738 ocorrências participadas à PSP e GNR superaram os valores do primeiro trimestre, quando foram feitas 6.879 queixas.

D.R.
Violência doméstica continua a ser um grande drama social

O crime de violência doméstica mantinha 1.011 reclusos a cumprir pena de prisão efetiva, mais do que os 1.000 registados no trimestre anterior, e 338 reclusos em prisão preventiva, mais do que os 326 nos primeiros três meses do ano.

No total, Portugal tinha no segundo trimestre 1.349 reclusos presos por violência doméstica.

Entre as medidas de coação decretadas a arguidos por violência doméstica, 885 tinham vigilância eletrónica, num total 1.134 medidas de coação em vigor no segundo trimestre, uma ligeira quebra em relação às 1.138 do trimestre anterior.

Os dados oficiais mostram ainda que no segundo trimestre deste ano foram executadas 1.813 suspensões provisórias do processo com acompanhamento pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, menos do que as 1.824 registadas no primeiro trimestre.

No segundo trimestre registou-se ainda um ligeiro aumento no número pessoas a frequentar programas para agressores, com um total de 2.631, mais do que os 2.531 no primeiro trimestre.

O total de vítimas com medidas de proteção por teleassistência no final do segundo trimestre era de 5.122, uma descida face ao total de 5.295 no primeiro trimestre.

Oposição fala em "campanha de terror" na Venezuela

A líder da oposição venezuelana denunciou ontem uma "campanha de terror" no país, num contexto de detenções em massa nas manifestações contra a contestada reeleição do ditador Nicolas Maduro e críticas deste contra as redes sociais. «Querem intimidar-nos para que não comuniquemos porque, se estivéssemos isolados, seríamos muito mais fracos. E isso não vai acontecer (...), o medo não nos vai paralisar e não vamos sair das ruas», garantiu Maria Corina Machado, numa gravação publicada nas redes sociais.

Corina Machado denunciou Maduro - que nos últimos dias pediu para a população deixar de usar a aplicação Whatsapp e afirmou que as redes sociais TikTok e Instagram são multiplicadores de ódio - por tentar intimidar os venezuelanos de se comunicarem, após uma onda de protestos «contra a fraude» que provocou 13 mortos e mais de dois mil presos.

A Venezuela, país que conta com uma expressiva comunidade de portugueses e de lusodescendentes, realizou eleições presidenciais no passado dia 28 de julho, após as quais o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) atribuiu a vitória a Maduro com pouco mais de 51% dos votos, enquanto a oposição afirma que o seu candidato, o antigo diplomata Edmundo González Urrutia, obteve quase 70% dos votos. A oposição venezuelana e muitos países denunciaram uma fraude eleitoral e exigiram que sejam apresentadas as atas de votação para uma verificação independente. María Corina Machado garantiu que no país «surgiu uma verdade que ninguém pode mudar: González Urrutia é o presidente eleito da Venezuela».

Na segunda-feira, a oposição venezuelana tinha feito um apelo à consciência dos militares, para que se colocassem «ao lado do povo», na rejeição da reeleição de Nicolás Maduro. No entanto, as Forças Armadas venezuelanas rejeitaram o apelo e reafirmaram ontem a «lealdade absoluta» a Maduro.

Oito feridos em ataque que atingiu centro médico

LUSA
Exército russo voltou a atingir alvos civis na Ucrânia

GUERRA NA UCRÂNIA Pelo menos oito pessoas, incluindo um bebé de 8 meses, ficaram ontem feridas num ataque russo com míssil balístico "Iskander" que atingiu um centro médico na zona central da cidade de Kharkiv, no noroeste da Ucrânia.

Segundo a polícia local, o ataque danificou o edifício da clínica e outros edifícios circundantes, bem como 25 automóveis. Um dos edifícios danificados era a sede local da estrutura do Estado ucraniano responsável pelos assuntos relacionados com os prisioneiros de guerra.

A cidade de Kharkiv é a segunda maior da Ucrânia após a capital Kiev e tem sido particularmente atingida por bombardeamentos russos desde o início do conflito.

Por sua vez, o Ministério da Defesa da Rússia anunciou o envio de reforços para a região fronteiriça de Kursk, após um ataque efetuado de manhã por unidades mecanizadas do Exército ucraniano.

De acordo com um comunicado militar, cerca de 300 soldados ucranianos atacaram pelas 8h00 posições das unidades da guarda fronteiriça russa apoiados por 11 tanques e mais de 20 veículos blindados.

Entretanto, o Presidente ucraniano anunciou ontem, após ter-se reunido com o seu gabinete de guerra, que o Estado vai destinar mais fundos ao programa nacional para a produção de mísseis.

«O gabinete decidiu atribuir financiamento adicional ao nosso programa de mísseis. Haverá mais mísseis de produção própria», escreveu Volodymyr Zelensky na sua conta da plataforma digital Telegram, depois de realizar uma reunião neste formato que inclui chefes militares e dos serviços secretos e os ministros de pastas estratégicas.

A Ucrânia está a desenvolver os seus próprios mísseis para reduzir a sua dependência do armamento que recebe dos aliados ocidentais.

Número de candidatos ao ensino superior cai para 58 mil

PRIMEIRA FASE O prazo para concorrer à primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior terminou na segunda-feira com 58.641 candidatos, menos 723 do que no ano passado.

De acordo com os dados atualizados ontem no site da Direção-Geral do Ensino Superior, 58.641 estudantes apresentaram a candidatura.

Em comparação com o ano passado, há menos 723 candidatos, mas o número continua a superar os dos anos anteriores à pandemia da Covid-19.

Para a primeira fase do concurso nacional de acesso, as instituições de ensino superior públicas disponibilizaram 54.601 vagas, mais 290 face ao número inicial para o ano letivo anterior.

Os resultados serão divulgados em 25 de agosto e as matrículas e inscrições dos alunos colocados na primeira fase decorrem entre 26 e 29 de agosto.

As segunda e terceira fases do concurso nacional realizam-se entre 26 de agosto e 30 de setembro.

Ministério quer "absoluta prioridade" às aulas

ENSINO O Ministério da Educação, Ciência e Inovação quer que os diretores escolares deem «absoluta prioridade» às aulas na distribuição de serviço para o próximo ano letivo e recomenda a suspensão de outras atividades se houver falta de professores. As orientações constam do Guião de Apoio à Organização do Ano Letivo 2024/2025, distribuído ontem às escolas e onde a tutela sublinha que a «lecionação da componente curricular tem absoluta prioridade, em todas as situações, em detrimento de qualquer outro serviço».

De acordo com o documento de 14 páginas, perante situações de alunos sem aulas, as escolas poderão suspender atividades de complemento e de enriquecimento curricular ou o desenvolvimento de projetos para que os docentes a elas afetos sejam mobilizados para dar aulas às turmas sem professor.

agenda

TÁXIS

Coimbra (permanente)
Politáxis 239 499 090
Táxis de Coimbra S. José
239 715 445
Praça da República
239 822 287
Estação Nova 239 826 622

Figueira da Foz
Táxis, Central Táxis
(serviço permanente)
233 420 880
965 255 030 / 916 481 072
Praça de Táxis, Praça 8 de Maio
233 423 788 / 233 423 500

TELEFONES DE URGÊNCIA

COIMBRA	
Àgora - Projecto Mãe Coragem	239 827 414
Bombeiros de Brasfemes	239 910 000
Bombeiros Sapadores	239 792 800
Bombeiros Voluntários	239 822 323
Brigada de Trânsito	239 794 400
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra:	
Unidade de Sobral Cid	239 796 400
Unidade de Lorvão	239 470 692
Unidade de Arnes	239 640 461
CP	707210220
Emerg. Criança Maltratada	239 702 233
Emergência Social	239 822 139
GNR (comando)	239 794 300
H. da Universidade	239 400 400/500/600
Hospital Pediátrico	239 488 700/239 480 300
Hospital dos Covões	239 443 020/239 800 100
Linha de Saúde Pública	808 211 311
Maternidade Bissaya Barreto	239 480 400
Maternidade Dr. Daniel de Matos	239 403 060
Polícia Judiciária (piquete)	239 863 000
PSP	239 073 500
AC. Águas de Coimbra, E.M. (avarias)	239 096 000
AC. Águas de Coimbra, E.M. (Linha Verde)	800 202 354
Lusitania Gás-Gás Natural	800 200 157
SOSadolescente	800 202 484
SOSMulher	239 832 073
SOSAmigo	239 721 010
SOS Estudante	808 200 204
ARGANIL	
Bombeiros	235 202 122
GNR	235 205 437
Centro de Saúde	235 205 728
CANTANHEDE	
Bombeiros	231 422 122
GNR	231 422 446
Hospital	231 419 210
CONDEIXA	
Bombeiros	239 941 503
GNR	239 940 250
USF Condeixa	239 940 170
USF Fernando Namora	239 940 171
FIGUEIRA DA FOZ	
Bombeiros Municipais	233 402 800
Bombeiros Voluntários	233 402 260
Diário de Coimbra	233 424 940
GNR (Maiorca)	233 930 177
GNR (Paião)	233 940 519
GNR (Quiaios)	233 919 107
Guarda Fiscal	233 422 914
Hospital (Urgências)	233 402 097
PSP	233 077 610
Rodoviária do Tejo	968 903 826
GÓIS	
Bombeiros	235 771 122
GNR	235 770 160
Centro de Saúde	235 772 322
LOUSÃ	
Bombeiros	239 990 530
GNR	239 990 060
Centro Saúde	239 990 636
Bombeiros de Serpins	239 970 000
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
Bombeiros Pampilhosa	231 949 122
CP Pampilhosa	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
MIRANDA DO CORVO	
Bombeiros	239 532 194
GNR	239 532 147
Centro de Saúde	239 530 070
MONTEMOR-O-VELHO	
Bombeiros	239 689 214
GNR	239 687 140
Centro de Saúde	239 689 128
MORTÁGUA	
Bombeiros	231 920 122
GNR	231 927 360
Centro de Saúde	231 922 152
CP	707210220
OLIVEIRA DO HOSPITAL	
Bombeiros	238 604 370
GNR	238 604 444
Centro de Saúde	238 600 250
PAMPILHOSA DA SERRA	
Bombeiros	235 594 122
GNR	235 590 100
Centro de Saúde	235 590 200
PENACOVA	
Bombeiros	239 477 469
GNR	239 470 160
Centro de Saúde	239 477 134
PENELA	
Bombeiros	239 560 100
GNR	239 569 135
Centro de Saúde	239 569 160
POIARES	
Bombeiros	239 429 010
GNR	239 421 119
Centro de Saúde	239 421 288
SOURE	
Bombeiros	239 506 300
GNR	239 502 228
Centro de Saúde	239 509 810
TÁBUA	
Bombeiros	235 412 122
GNR	235 410 430
Centro de Saúde	235 410 410
EDP (avarias)	800 506 506

CINEMAS

Cinemas NOS Alma Shopping Coimbra

Sala 1 – Deadpool & Wolverine 2D (M14) 14h00, 17h30, 21h30; **Sala 2 – Divertida-Mente 2** (M6) dob., 12h50, 15h30, 18h10; **Sala 2 – Divertida-Mente 2** (M6) leg., 20h50;
Sala 3 – Armadilha (M12) 13h20, 15h50, 18h30, 21h20;
Sala 4 – Oh Lá Lá (M12) 13h40, 16h10, 18h40, 21h10;
Sala 5 – Divertida-Mente 2 3D (M6) dob., 14h20, 16h50;
Sala 5 – Deadpool & Wolverine 3D (M14) 19h10, 22h00;
Sala 6 – Mais Que Nunca (M14) 13h10, 16h00, 18h50, 21h50;
Sala 7 – Elis e Tom, Só Tinha de Ser Com Você (M12) 14h10, 17h00; **Sala 7 – A Sereia da Noite** (M14) 19h20, 22h10;
Sala 8 – Gru – O Maldisposto 4 (M6) leg., 15h00, 18h00;
Sala 8 – Horizon: Uma Saga Americana - Cap. Um (M14) 20h40; **Sala 8 – Divertida-Mente 2** (M6) dob., 11h20 (1);
Sala 9 – Gru – O Mal Disposto 4 (M6) dob., 11h00 (1), 14h30, 17h50; **Sala 9 – A Última Sessão de Freud** (M12) 20h30;
Sala 10 – Podia ter Esperado por Agosto (M12) 13h30, 16h20, 19h00, 21h40.
(1) Só sáb. e dom.

Cinemas NOS Forum Coimbra

8 (M12) 14h15 (1), 17h00 14h45 (2); 8 (M14) 19h30, 22h15;
Sala 2 – A Abelha Maia e o Ovo Roubado – VP (M6) 11h30 (3), 15h30 (3); **Sala 2 – Tornados** (M12) 15h00 (4), 18h15, 21h15;
Sala 3 – Divertida-Mente 2 (M6) dob., 11h20 (3), 14h45, 17h15 (1) 17h30 (2); **Sala 3 – O Colecionador de Almas** 19h45 (1), 22h30 (1) 20h00 (2), 22h50 (2) (M6) dob., 11h05 (3), 13h40, 16h20, 19h00; **Sala 4 – Um Lugar Silencioso: Dia Um** (M14) 21h30;
Sala 5 – Deadpool & Wolverine (M14) 14h30 (1), 18h00 (1), 21h45 (1) 14h15 (2), 17h15 (2), 20h15 (2), 23h10 (2);
Sala 6 – Divertida-Mente 2 (M6) leg., 10h50 (3), 14h00, 16h45, 19h15, 22h00.
(1) Exc. 6ª e sáb. (2) Só 6ª e sáb. (3) Só sáb. e dom. (4) Exc. sáb. e dom.

Figueira da Foz - Cinemas NOS Foz Plaza

Sala 1 – Gru – O Maldisposto 4 VP M6 11h45 (1), 14h40, 17h10; **Sala 1 – Pacto de Redenção** M12 20h00, 22h40;
Sala 2 – Divertida-Mente VP M6 11h00 (1), 14h00, 16h30, 19h10; **Sala 2 – Divertida-Mente** VO M6 11h30 (1), 21h40;
Sala 3 – Podia Ter Esperado por Agosto M12 12h00 (1), 15h00, 18h45, 22h00; **Sala 4 – Deadpool & Wolverine** M14 13h20, 16h10, 19h30, 22h20; **Sala 5 – Cocorico** M12 14h20, 16h50, 19h00, 21h20.
(1) Sáb. e dom.

CRUZADAS

Horizontais 1 – Corridas, invasões. 2 – Renque de árvores; guarneço. 3 – Cumprimentos. 4 – Aquelas; raiva; nota musical. 5 – Cabeço, monte. 6 – Grito de dor; letra grega. 7 – Asseada, fresca. 8 – Suf. de agente; botequim; catedral. 9 – Grosseiros, terrenos. 10 – Ave de rapina; amarelado. 11 – Grandes samarras.
Verticais 1 – Macho e fêmea; totais. 2 – Ondas; espécie. 3 – Incriminado; muitos; tonalidade. 4 – Osso do antebraço; relativo à Ibéria. 5 – Arquivar, acondicionar. 6 – Raspar; capelão. 7 – Enguia; balandrau; ferro temperado. 8 – Naquele lugar; título de senhores feudais. 9 – Duplicado (fig.); 30 dias (pl.).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2					■				
3									
4			■				■		
5		■						■	
6	■			■		■			■
7		■						■	
8			■				■		
9									
10					■				
11									

SUDOKU

6		3	8		2	5		
			4	7	6	9	3	8
						6		
		2	6	5	1			
	5						8	
			3	8	4	2		
		7						2
1	2	4	7	3	5			
		6	2		8	1		7

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

FARMÁCIAS

COIMBRA – Universal, Praça 8 de Maio, 31-35 – Telef. 239 823 744; Barros, Urb. da Cruz Nova, 7, loja 2 – Telef. 239 431 643
ANADIA – Júlio Maia – Telef. 231 512 924
ARGANIL – Galvão – Telef. 235 202 431
CANTANHEDE – Seixo – Telef. 231 422 212
CONDEIXA – Rocha – Telef. 239 941 301
FIGUEIRA DA FOZ – Goes Pinheiro – Telef. 233 418 671
GÓIS – Santiago – Telef. 235 587 443
LOUSÃ – Torres Padilha – Telef. 239 971 106
MEALHADA – Do Foral – Telef. 231 930 611
MIRA – Roldão – Telef. 231 451 467
MIRANDA DO CORVO – Antunes – Telef. 239 532 136
MONTEMOR-O-VELHO – Natário – Telef. 911 935 280
MORTÁGUA – Abreu – Telef. 231 922 185
OLIVEIRA DO HOSPITAL – Nova D'Oliveira – Telef. 238 691 417
PAMPILHOSA DA SERRA – Gonçalves – Telef. 238 605 130
PENACOVA – Penacova – Telef. 966 839 040
PENELA – Penela – Telef. 239 569 137
SOURE – Soure – Telef. 239 506 450
TÁBUA – Quaresma – Telef. 235 711 828
VILA NOVA DE POIARES – Santo André – Telef. 239 421 155

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

8 de agosto - quinta-feira
Mensais: Gatões (Carapinheira do Campo, Montemor-o-Velho); Almeida; Leiria; Ribeiradio (Oliveira de Frades); Salgueiro (Vagos); Seixo (Mira) e Sever do Vouga.
Mensais (2.ª quinta-feira): Alfaiates (Sabugal); Arganil; Cabaços-Pussos (Alvaiázere); Campo de Besteiros (Tondela); Covilhã; Idanha-a-Nova; Penacova; Santiago de Cassurães (Mangualde); Castro Daire, Penacova e Pampilhosa da Serra.
Semanais: Pombal (mercado); Arganil (mercado); Penela; Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Açores (Celorico da Beira); Cacia; Covilhã; Gouveia; Loriga (Seia); Loureiro (Oliveira de Azeméis); Murtosa; Oliveira de Azeméis; Pedrógão Pequeno (Sertã); Vila Nova de Ceira (Góis); Vila Nova de Ourém e Estarreja.

TELEVISÃO

RTP 1
06:00 - Bom Dia Portugal
10:00 - Praça da Alegria
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Escrava Mãe
15:30 - A Nossa Tarde
17:30 - Portugal em Direto
19:06 - O Preço Certo
19:59 - Telejornal
21:00 - Salto de Fé
21:45 - Joker
22:45 - Taskmaster
00:30 - Janela Indiscreta
01:15 - Anatomia de Grey
02:45 - Escrava Mãe
03:45 - Televendas

RTP 2
07:30 - Zig Zag
08:25 - Jogos Olímpicos de Verão - Paris
21:30 - Jornal 2
22:00 - O Veterinário de Província
22:50 - Folha de Sala
22:55 - O Planeta Vivo
23:20 - Heróis Lendários
00:10 - Sangue em Viena
01:00 - Folha de Sala
01:05 - E2 - Escola Superior de Comunicação Social
01:30 - Excursões Air Lino
02:10 - Prova Oral
03:30 - Folha de Sala
03:35 - Luís de Matos - Impossível
04:35 - Raízes e Frutos
05:25 - Folha de Sala
05:30 - A Fé dos Homens
06:00 - Repórter África
06:30 - Jogos Olímpicos de Verão - Paris

SIC
06:00 - Edição da Manhã
08:30 - Alô Portugal
10:00 - Casa Feliz
13:00 - Primeiro Jornal
14:45 - Querida Filha
15:45 - Linha Aberta
16:45 - Júlia (Especiais)
18:30 - Terra e Paixão
20:00 - Jornal da Noite
22:00 - A Promessa
23:00 - Senhora do Mar
00:00 - Papel Principal
00:30 - Travessia
01:15 - Passadeira Vermelha
03:15 - Terra Brava
04:45 - Passadeira Vermelha

TVI
05:30 - Os Batanetes
05:50 - As Aventuras do Gato das Botas
06:15 - Diário da Manhã
09:55 - Dois às 10
12:58 - TVI Jornal
14:00 - TVI - Em Cima da Hora
14:30 - A Sentença
15:20 - A Herdeira
16:30 - Goucha
17:45 - Dilema: Última Hora
19:10 - Dilema: Diário
19:57 - Jornal Nacional
21:15 - Dilema: Especial
21:55 - Cacau
22:40 - Festa é Festa
23:55 - Dilema: Extra
02:00 - O Beijo do Escorpião
03:20 - O Princípio da Incerteza
04:15 - TV Shop

*O Diário de Coimbra não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Se estiver triste peça ao seu par para levá-la a passear. Distraia-se. Possíveis dores de dentes. Experimente mastigar cravinhos, e vá ao médico se não passar.

Touro - Carta do Dia: 4 de Copas, que significa Desgosto. Evite discutir por tudo e por nada. Afaste um possível desgosto. Tendência para dores de estômago. Beba chá de erva-doce.

Gémeos - Carta do Dia: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, Ilusão. Deixe as inseguranças de lado e atire-se de cabeça na paixão. Melhore a postura. Evite ter dores de costas frequentes.

Caranguejo - Carta do Dia: 6 de Paus, que significa Ganho. Irá sentir que está cheia de amor para dar. Mime o seu par. É importante que faça exames de rotina. Vá ao médico.

Leão - Carta do Dia: Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa. Mantenha a chama acesa surpreendendo a sua cara-metade. Procure ter um sono descansado para ter energia durante o dia.

Virgem - Carta do Dia: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Um amigo pode estar mais sensível. Dê-lhe uma dose de carinho extra. Imponha mais disciplina a si própria. Encontrará o equilíbrio.

Balança - Carta do Dia: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada. Um familiar que está longe poderá visitá-lo. Viverá momentos felizes. Habitue-se a comer uma salada antes do prato principal. Vigie o peso.

Escorpião - Carta do Dia: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia. Fase conturbada no amor. Com calma supera tudo. Combata a angústia saindo com os seus amigos. Evite isolar-se.

Sagitário - Carta do Dia: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência. Supere os problemas na sua relação conversando com o seu par. Pode sentir-se febril. Tome chá frio de hortelã.

Capricórnio - Carta do Dia: 5 de Ouros, que significa Perda, Falha. Aceite os erros do seu amor. Saber perdoar é uma virtude. Cuide do seu sistema circulatório tomando chá de cavalinha.

Aquário - Carta do Dia: Os Enamorados, que significa Escolha. Evite criticar demasiado o seu par. Lembre-se que pela boca morre o peixe. Tenha cuidado com as correntes de ar.

Peixes - Carta do Dia: A Justiça, que significa Justiça. Revele os seus sentimentos. A sinceridade é sempre a melhor opção. Cuidado com uma dor que anda a incomodá-la. Procure o seu médico.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Correrias. 2. Alea. Orlo. 3. Saudações. 4. As. Ira. Mi. 5. Morro. 6. Ui. Pi. 7. Limpa. 8. Or. Bar. Se. 9. Materiais. 10. Açor. Ocre. 11. Samarrões. **Verticais** – 1. Casal. Somas. 2. Olas. Raça. 3. Réu. Mil. Tom. 4. Rádio. Ibera. 5. Arrumar. 6. Roçar. Prior. 7. Iro. Opa. Aço. 8. Além. Sire. 9. Sósia. Meses.

SOLUÇÕES SUDOKU

6	9	3	8	1	2	5	7	4
2	1	5	4	7	6	9	3	8
4	7	8	5	9	3	6	2	1
8	4	2	6	5	1	7	9	3
3	5	1	9	2	7	4	8	6
7	6	9	3	8	4	2	1	5
5	8	7	1	6	9	3	4	2
1	2	4	7	3	5	8	6	9
9	3	6	2	4	8	1	5	7

Salomé Afonso disputa semifinal nos 1.500
A atleta portuguesa Salomé Afonso garantiu ontem o apuramento direto para as meias-finais dos 1.500 metros dos Jogos Olímpicos Paris 2024, ao ser quinta classificada na terceira série. A semifinal disputa-se amanhã.

Antigo estudante da UC nas "meias" da canoagem

K2 500 Messias Baptista, que estudou na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, em frente com João Ribeiro

COP

Canoístas João Ribeiro e Messias Baptista são campeões do mundo e costumam treinar no Centro Náutico de Montemor-o-Velho

Canoagem
Jogos Olímpicos

Os canoístas João Ribeiro e Messias Baptista, antigo estudante na Universidade de Coimbra, cumpriram ontem o objetivo de avançar diretamente para as meias-finais do K2 500, prova em que são campeões mundiais, revelando à Lusa terem tido boas sensações na estreia em Paris 2024.

«O nosso objetivo era passar direto, fazer menos uma prova. À tarde, podemos estar a descansar e ver o resto dos adversários a competir», congratulou-se João Ribeiro, em declarações à agência Lusa, na zona mista do Estádio Náutico de Vaires-sur-Marne.

Os canoístas portugueses, que efetuaram grande parte da preparação para as Olimpíadas no Centro Náutico de Montemor-o-Velho, cumpriram a prova em 1.28,10 minutos, sendo batidos apenas pelos alemães Jabob Schopf e Max Lemke (1.28,03), numas eliminatórias em que os dois primeiros seguiam para as meias-finais e os restantes para os "quartos".

"Damos 100% e, na sexta-feira, na semifinal e na final, será completamente diferente", disse o "alumni" da UC

«O outro objetivo era ter boas sensações, fazer uma boa prova, para entrar com o pé direito e acho que conseguimos fazer uma boa regata. Perdemos ali por um pouquinho com os alemães, mas as provas de K2 500 são assim. Hoje (ontem), perdemos nós, amanhã podemos ganhar, por isso é estar de cabeça erguida e continuar a trabalhar», notou Ribeiro.

Já Messias Baptista, que estou na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, negou que os dois tivessem doseado o esforço quando perceberam que iriam passar diretamente para a meia-final, mas reconheceu que «pelo menos inconscientemente» uma eliminatória é sempre uma prova em que não dão «os 110%».

«Damos só 100% e, na sexta-feira, na semifinal e na final, será completamente diferente», pontuou, depois de uma eliminatória em que o vento «estava um bocado mais de lado», ao contrário do que é habitual no Estádio Náutico de Vaires-sur-Marne, onde «costuma estar de costas ou na diagonal». A participar pela segunda vez em Jogos Olímpicos, o "alumni" da UC garante que a dupla lusa está preparada para «qualquer condição» de competição.

Os canoístas portugueses vão disputar as meias-finais de K2 500 na sexta-feira, pelas 11h10 locais (10h10 em Lisboa), com a final agendada para as 13h30 (12h30).

«Nós trabalhamos todos os dias para ganhar a toda a gente, sem dúvida, mas temos de pensar passo a passo. Estávamos a pensar na eliminatória, está feita. Agora, é a meia-final», respondeu Ribeiro, ao ser questionado sobre as perspetivas de medalha.

O canoísta de 34 anos, a cumprir a terceira participação olímpica, defendeu que «a meia-final será uma autêntica final». «Nós estivemos a ver na startlist e há 12, 13 barcos que podem claramente tirar uma medalha e só passam quatro de cada meia-final, por isso será uma meia-final muito dura, onde temos de estar ao nosso melhor para conseguir passar», avaliou.

Hoje é dia de Pimenta

Hoje, às 9h40, é o multimedalhado Fernando Pimenta a entrar em ação no K1 1.000 metros onde tem grande ambição para alcançar uma medalha. Teresa Portela, no K1 500 metros, também compete às 9h20.

Ex-Gira Sol fora da final no lançamento do dardo

COP

Leandro Ramos teve um lançamento válido (75,73) e dois nulos

Atletismo
Jogos Olímpicos

O lançador português Leandro Ramos falhou ontem o apuramento para a final do lançamento do dardo dos Jogos Olímpicos Paris 2024, ao concluir o Grupo A no 14.º lugar.

O lançador natural de Oliveira do Bairro, de 23 anos, e que foi formado na equipa de Febres (concelho de Cantanhede) do Gira Sol (onde ainda compete o seu irmão Tiago Ramos) fez um primeiro lançamento a 75,73 metros e nulos nos dois restantes, o que lhe conferiu o 13.º lugar do grupo, já fora dos 12 que se apuram para a final.

Na zona mista da prova, o lançador partilhou o que foi a competição: «Sinto-me bem. Não sei qual o motivo de não ter estado à altura mas se não foi desta vez tentarei na próxima que é algo que estou confiante. O trabalho está feito, agora é desfrutar. Infelizmente não consegui passar à final, que era o meu objetivo principal, mas é o que é. Tinha que arriscar e foi isso que fiz sabendo que a marca que dava para ir à final. Existiu, provavelmente, um erro técnico que não me deixou lançar tão longe», explicou o atleta que iniciou a prática da modalidade no distrito.

O ex-Gira-Sol, que se estreou em Jogos Olímpicos, é o detentor do recorde nacional, com 84,78 metros, que seriam suficientes para a presença na final, cujo apuramento direto estava fixado em 84,00.

Dupla da vela vai disputar "medal race" da prova

Vela
Jogos Olímpicos

Os velejadores portugueses Carolina João e Diogo Costa qualificaram-se ontem para a "medal race" da classe 470 nos Jogos Olímpicos Paris 2024, ao terminarem a jornada na 5.ª posição da geral.

Em Marselha, a dupla portuguesa foi segunda na sétima regata e oitava na seguinte, com as duas últimas regatas do dia a serem canceladas, somando 49 pontos, numa competição liderada pelos austríacos Lara Vadlau e Lucas Maehr, com 24.

A "medal race" da classe 470 está agendada para hoje, às 15h30 locais (14h30 em Lisboa), com os pontos conquistados na regata decisiva a valerem a dobrar.

Neste momento, a dupla portuguesa tem 49 pontos, estando a 14 da terceira posição, ocupada pelos japoneses Keiju Okada e Miho Yoshioka. Os segundos classificados são os espanhóis Jordi Xammar Hernandez e Nora Brugman Cabot, com 31.

Juan Perea tem três golos nos últimos quatro jogos na Briosa

FPF

"Cafetero" voltou a ser certeiro num lance de bola corrida

Futebol
Liga 3

Será que os golos voltaram a ser algo normal para Juan Perea com as cores da Briosa? Parece que sim, pelo menos, tendo em conta o que foram os últimos quatro encontros em que vestiu as cores da Académica entre duelos da temporada passada (2023/2024) e o arranque da nova época (2024/2025) em que o "cafetero" foi o autor do primeiro tento da Académica diante do Lusitânia dos Açores em partida emocionante que terminou com um empate a três bolas no terreno dos açorianos.

Em 2023/2024, o colombiano teve dois momentos diferentes de "seca" nos tentos. Um durou três meses e outro teve a duração de dois. Contudo, nas últimas três rondas Fase de Apuramento do Campeão, Perea marcou dois golos diante do Atlético (1-1) e com o Varzim (2-3). Essas duas "celebrações" foram obtidas da marca dos 11 metros e, portanto, em Angra do Heroísmo, o "9" academista voltou a ser feliz em bola corrida o que é, claro, mais um factor de motivação para o avançado que agora joga acompanhado na frente de ataque por Mario Rondón (e também teve Noah neste encontro como "companhia" até sair).

O que é certo é que o jogador de 24 anos é o melhor marcador do clube atualmente no plantel com 19 "comemorações" em 48 encontros disputados. O dianteiro espera, portanto, que este seja um ano de afirmação na carreira e como "matador" do terceiro patamar do futebol português pois, recorde-se, Juan Perea já atuou no segundo patamar e quererá, certamente, chegar a outros "voos" no "desporto-rei". Se for com a camisola preta vestido, claro, melhor ainda. A. F.

Prémios monetários na Taça de Portugal com valores recorde

ARQUIVO

Estudantes e unionistas encontraram-se na última Taça

Futebol
Taça de Portugal

A Direção da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) aumentou o valor a atribuir aos clubes participantes na edição 2024/25 da Taça de Portugal de futebol, no que serão os prémios mais altos de sempre na prova em que constam os representantes do distrito: Académica/OAF, Ol. Hospital, União 1919, Marialvas, Tocha e Académica/SF.

No último ano do mandato de Fernando Gomes como presidente da FPF, o investimento total na competição desta época é de 4,698 milhões de euros, o que representa um aumento de 24% em relação a 2023/24, anunciou o organismo.

Os valores de participação que os clubes recebem na Taça de Portugal sobem à medida que avançam na prova, valorizando-se assim a passagem de eliminatória.

O prémio de presença na final também sobe, passando o vencedor a receber 325 mil euros e o vencido 175 mil.

No caso dos clubes do distrito, só por estarem na 1.ª eliminatória recebem 4.000 euros. Depois, na 2.ª eliminatória, o valor aumenta para 5.000 euros. Na 3.ª eliminatória, o retorno financeiro é de 6.000 euros. 8.000, 12.000, 16.000 e 22.500 serão os "valores" das eliminatórias seguintes.

Em relação às transmissões televisivas, a 3.ª eliminatória "vale" 60 mil euros e a final é, por exemplo, 350 mil. A. F.

"Equipa está pronta para o que vai enfrentar na Liga 3"

Diogo Nascimento Defesa que vai cumprir a segunda temporada no Ol. Hospital considera que equipa está preparada para a estreia com o Sporting B

Futebol
Liga 3

André Freixo

Diário de Coimbra Como é que considera que foi a pré-época do clube?
Diogo Nascimento Foi uma pré-época bastante intensa e em que a equipa conseguiu assimilar muito bem as ideias do treinador e o que necessita para ser forte. Estamos preparados e queremos mostrar isso já contra o Sporting B.

É um dos poucos jogadores que transita da época passada. Sente que isso o torna um elemento importante no grupo e, portanto, com mais responsabilidades?
Acho que toda a gente tem importância. Não vejo as coisas dessa forma, como ter mais ou menos responsabilidades. Claro que é bom conhecer o clube e tudo o que o rodeia. Somos uma equipa jovem, com ambição, e que está pronta para o que vai enfrentar nesta edição da Liga 3.

Quais as primeiras impressões deixadas pelo treinador Rui Santos?
É um treinador como o plantel que temos. É jovem, ambicioso, tem as ideias bem definidas e sabe o que quer e de que maneira pode impor as suas ideias e as transmitir aos jogadores. Quer, como nós, resultados positivos, que a equipa jogue bem e cresça.

O Sporting B já jogou e alcançou uma vitória num campo difícil diante do Covilhã. Quais as notas que tiraram desse jogo e as mais-valias deste adversário?
Honestamente, estamos mais focados em nós mesmos e acho que temos é de fazer o nosso trabalho. Sabemos que será um jogo difícil, como todos os que vamos enfrentar na Liga 3, mas estamos preocupados primeiro connosco e só depois é que podemos pensar no que é o Sporting B. É a melhor forma de atingirmos os nossos objetivos.

O Oliveira do Hospital tem feito resultados positivos com estes jovens leões. Isso também irá entrar em campo?
Cada ano é um ano e cada jogo é um jogo. Não podemos pensar nesses resultados e nesse histórico mesmo que seja bom. Queremos fazer o nosso trabalho, colocar em campo o que temos trabalhado e conquistar os três pontos.

Até onde sente que a equipa tem potencial para ir?
Estamos a pensar no curto prazo. Jogo a jogo e momento a momento. Estamos, por agora, focados no Sporting B e depois pensaremos na Académica.

Diogo Nascimento realçou "ideias bem definidas" que o novo técnico Rui Santos tem demonstrado

Oliveirenses apresentam-se hoje aos adeptos, às 21h00, no Largo Ribeiro do Amaral

Diogo Nascimento referiu que equipa é "jovem, com ambição" e que pensa a "curto prazo"

Engenheiros de Leiria visitam Base Aérea de Monte Real
A delegação Distrital de Leiria da Ordem dos Engenheiros vai realizar, no próximo dia 15 de novembro, uma visita técnica à Base Aérea n.º 5 de Monte Real, que constitui um ponto de elevado interesse do ponto de vista técnico, em várias áreas da Engenharia.

Frijobel renova pela 16.ª vez distinção de PME Líder

Penela Compromisso com a qualidade e com a sustentabilidade fazem parte da estratégia da empresa que reforça assim a sua posição no mercado

D.R.

A Frijobel tem a sua unidade de produção no concelho de Penela

A Frijobel, empresa familiar de referência no setor de produtos alimentares presente no mercado há mais de 35 anos, celebrou este ano mais um marco histórico ao ser reconhecida com a distinção de PME Líder, pelo 16.º ano consecutivo. A atribuição deste prémio realça o compromisso da Frijobel com a qualidade dos produtos e dedicação ao cliente, além «de que o reconhecimento contínuo é a prova do trabalho árduo e da dedicação da nossa equipa. A nossa prioridade sempre foi garantir produtos de alta qualidade com base nas rigorosas regras da segurança alimentar», referiu Pedro Vasconcelos, CEO da Frijobel.

A Frijobel dedica-se à transformação e congelação de pescado, tendo alargado o seu core-business a outros produtos alimentares

A Frijobel tem vindo a investir cada vez mais em inovação de maneira a manter a sua posição competitiva no setor, através da aquisição de novos equipamentos, melhoria dos processos produtivos e reforçar o compromisso com a sustentabilidade. Para garantir a diversificação e a entrada em novos segmentos de mercado a Frijobel tem vindo a apostar na comercialização de novos produtos, nomeadamente pré-cozinhados e novos cortes de pescado, mantendo sempre os elevados padrões de qualidade exigidos pela norma BRC, entidade pela qual é certificada.

Esta estratégia visa não apenas atrair novos clientes, mas também fidelizar os existentes, oferecendo-lhes sempre o melhor. De resto, ser PME Líder por 16 anos consecutivos é uma conquista notável que reforça a posição da Frijobel no mercado nacional e internacional. «Estamos extremamente orgulhosos por este reconhecimento e agradecidos a todos os nossos colaboradores, clientes e parceiros que tornam esta jornada possível. Continuaremos a inovar e a melhorar, com a certeza de que o melhor ainda está por vir», considerou Pedro Vasconcelos.

Literacia financeira para futuros papás em Coimbra

D.R.

A sessão decorre na Casa da Mutualidade

AMANHÃ No próximo encontro das Conversas com Barriguinhas em Coimbra, que decorre amanhã, na Casa da Mutualidade, um dos temas em destaque é a literacia financeira dos pais. Uma oportunidade para os pais aprenderem como gerir melhor as suas finanças num momento de transição tão significativo quanto a chegada do bebé. O diretor comercial e de marketing d'A Previdência Portuguesa, João Carvalho, vai partilhar dicas práticas de gestão de orçamento familiar, assim como estratégias para começar a poupança desde cedo e ainda explicar como os pais se podem preparar para despesas inesperadas.

Além disso, a enfermeira Liliana Simões, especialista em Saúde Materna e Obstetrícia, vai apoiar as mães a compor a lista de essenciais a ter na mala da maternidade. O benefício das células estaminais do cordão umbilical do bebé para a saúde é outro dos tópicos em análise, com o apoio de Mara Cristina, conselheira em células estaminais da Crioestaminal. Em caso de necessidade, estas células, que são unicamente colhidas no momento do parto, podem ser utilizadas pelo bebé e familiares compatíveis, no tratamento de mais de 90 doenças.

Explorer Investments fica com 60% da Gosimac

POMBAL A Explorer Investments celebrou um contrato para aquisição de 60% da Gosimac, tornando-se acionista maioritário da empresa de Pombal. A Gosimac é especializada na criação de protótipos e produção de peças de alta precisão. A Gosimac representa a sétima aquisição do fundo Explorer IV e reforça o compromisso da Explorer Investments em apoiar empresas com elevado potencial de crescimento e inovação.

Fundada em 1982, a Gosimac tornou-se uma referência global em tecnologia de alta precisão, operando em mercados exigentes como França, Alemanha e Suíça. Sob a liderança de Pedro Gonçalves, a empresa familiar evoluiu para um player crucial na indústria, empregando cerca de 50 colaboradores especializados e alcançando uma receita anual de aproximadamente 10 milhões de euros. Os produtos da Gosimac, com mais de 80% das vendas destinadas ao mercado internacional, abrangem componentes de alta precisão para satélites, setor energético, componentes eletrónicos, estruturas de foguetões, peças automóveis e soluções para diversas indústrias.

D.R.

A Gosimac é uma empresa de referência na região

Identificar os terrenos com a nova app BUPi

PROPRIEDADES Após o sucesso da primeira versão da App móvel do Balcão Único do Prédio (BUPi), a nova versão, totalmente gratuita à semelhança da versão anterior, oferece imagem renovada e novas funcionalidades, muitas delas resultando de um processo de envolvimento dos utilizadores na identificação de melhorias, que tornam ainda mais fácil a sua utilização. A época de verão pode ser o momento ideal para tratar de assuntos pendentes como é o caso da identificação e registo das propriedades (terrenos). A nova versão da App BUPi incorpora funcionalidades como a demarcação à distância, que permite ao utilizador desenhar o polígono sem estar no terreno, a demarcação de vários polígonos em simultâneo para o mesmo terreno, bem como a possibilidade de desenhar espaços vazios no meio de uma propriedade (vulgo "donut") para recortar zonas que não são para georreferenciar. E para quem não conhece ou não se recorda do caminho até ao local, é possível consultar o trajeto até à propriedade com a integração desta App com várias outras apps utilizadas para esse efeito (das quais as mais comuns são o google maps ou o waze). A importação de polígonos para a App e a edição de dados do prédio que ficam na App passam também a ser uma realidade. Gratuita e fácil de usar, esta aplicação não substitui a plataforma online ou a visita a um Balcão BUPi, mas torna o processo muito mais simples, sobretudo em áreas muito arborizadas em que a identificação da propriedade através do mapa em computador é mais difícil e os benefícios da ida ao terreno são mais relevantes.

RAINHA DA BANDEIRA AZUL REPLETA DE MOMENTOS E MEMÓRIAS FELIZES

VERÃO Agosto é o mês mais aguardado do ano com a visita de milhares de veraneantes, que fazem questão de regressar ano após ano. De areias finas e brancas, a Praia de Mira é a escolha que muitos não trocam por nenhuma outra

Homenagem aos homens do mar em escultura junto à capela

Bandeiras Azuis bem visíveis para quem passeia pela praia

Patrícia Isabel Silva

Pelas bandas da Praia de Mira, não há quem não conheça Augusta Cruz, ou melhor, a Ti Augusta, que começou por vender tremoços, «com um banquinho e um alguidar». Mas antes, ainda menina, era laranjas que vendia na sua praia de sempre.

A viagem da localidade de Leitões até à praia era sempre de mota com um atrelado. Com o evoluir dos tempos, a mota e o atrelado deixaram de ser precisos e, de há uns anos para cá, é na sua barraquinha de madeira, nas proximidades da Capela de Nossa Senhora da Conceição e da escultura de homenagem aos pescadores que a Ti Augusta, de 80 anos, vai fazendo negócio com tremoços, guloseimas para os mais pequenos, frutos secos e muito mais.

Quem regressa todos os anos, seja de visita, seja para um período de férias na Praia de Mira, e ali encontra a simpática vendedora, percebe, de imediato, que a alegria da Ti Augusta já não é a mesma.

Há poucas semanas, perdeu o companheiro de vida. Na memória, ficam os 58 anos de casados e os momentos em que o seu amor a esperava na carrinha de frente para o mar, enquanto a Ti Augusta, de costas para o areal e para o mar, fazia as delícias de miúdos e graúdos com os tremoços ou uma simples pastilha.

O verão chegou e Augusta, com coração ferido, não arreda pé. Lá está ela, de luto, mas sempre pronta a contribuir para que a sua Praia de Mira seja a melhor de todas.

Com a chegada do mês de agosto, as expectativas apontam para que o movimento melhore. Até, porque, para trás, fica um mês de julho com dias poucos convidativos a um mergulho.

«Sabe que estamos em ano bissexto e os antigos diziam que, em ano bissexto, nem inverno, nem verão», adianta.

Sentado no muro do calçadão, José Soares e a esposa estão em videochamada para o Luxemburgo, onde são emigrantes há 55 anos. Natural de Aguim, Anadia, é raro o ano em que José, quando vem de férias a Portugal, não dá um salto à Praia de Mira. «Comecei a vir quando me casei», conta.

Alícia Gomes, de 21 anos, e Analini Gomes, de 16, são irmãs e filhas de emigrantes, que partiram da zona de Cantanhede para França e por lá ficaram. As duas já lá nasceram, mas as raízes com Portugal continuam bem fortes e, em férias, não deixam de ir à Praia de Mira.

Antigamente, a família arrendava casa e por lá ficavam uma semana. Hoje já não é assim, mas o regresso à Praia de Mira não falta a cada ano.

«A praia é limpa, é espaçosa. Este ar faz bem», adianta Alícia, sem deixar de referir que, de visita, pela primeira vez, está Kezyah, de 22 anos, namorada do irmão.

Da Mealhada chega o casal Maria da Conceição e João Dias. Também eles foram emigrantes em França e, assim que tiveram oportunidade, regressaram a Portugal.

Quando João recua no tempo, a memória leva-o às viagens que fazia de bicicleta para ir para a praia. Anos mais o tarde, já o fez com neto, que, atualmente, tem 29 anos.

«Sabe o que eu gostava? De voltar atrás no tempo», adianta Elvira Dias, filha de Maria da Conceição e de João Dias, residente em França, perto de Paris, e de férias em Portugal.

«Eu nasci em França, mas faço conta de regressar. Aqui é diferente», realça, passando

Caso único no mundo

A Praia de Mira é a única zona balnear do mundo com Bandeira Azul desde que foi iniciada a sua atribuição, em 1987. São já 38 anos. No calçadão, é possível vê-las a esvoaçar a atestar a qualidade daquela que já é chamada «a rainha» da Bandeira Azul. Ali ao lado, também a Praia do Poço da Cruz exibe o mesmo símbolo de qualidade, concedido pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Azul. Tal acontece pelo 18.º ano consecutivo.

Gaivotas dão colorido especial à Barrinha

para as histórias que, em família, viveu na Praia de Mira, onde os verões eram de casa cheia. Hoje, quando chega à beira da praia, respira fundo e diz com satisfação: «é o ar de Portugal».

Com os sogros a residir no Miravillas, na Praia de Mira, Ricardo Gonçalves e a família viajam com frequência de Lisboa, onde vivem, para passar os fins de semana e as férias.

Acompanhado pelos filhos, André, de 10 anos, e Daniela, de 5, foram de bicicleta até à praia. No dia em que o Diário de Coimbra realizou a reportagem, não foram para o areal, mas, com o mês de agosto ainda no início, espera-os muitos banhos de mar (se as ondas deixarem).

A maioria das pessoas que partilharam com o Diário de Coimbra as memórias da Praia da Mira terão dado também muitos mergulhos e saltos da prancha para a Barrinha, especialmente quando a bandeira vermelha indicava que o mar não estava seguro para ir a banhos.

Para o ano, se tudo correr como previsto, a Barrinha volta a ter zona de banhos, tal como antigamente, em frente ao Parque Municipal de Campismo.

Aquele espaço, um local de excelência para muitos banhistas que, antigamente, se molhavam nas águas da lagoa, vai ser convertido em praia fluvial e será uma das seis novas praias portuguesas que surgem a partir da Proposta de Lista de Águas Balneares – costeira, de transição e interiores –, identificadas anualmente.

Recorde-se que a proposta esteve em procedimento de consulta pública pela Agência Portuguesa do Ambiente, no âmbito da legislação em vigor, no início do ano.

De destacar que as novas praias dependem ainda de parecer favorável das autoridades de saúde relativamente à qualidade da água.

Mas, voltando à Barrinha, uma das imagens de marca são as coloridas gaivotas.

Em plena Costa de Prata, a Praia de Mira continua a ser o destino turístico de eleição de muitas famílias

Aos 83 anos, uma das proprietárias conta ao Diário de Coimbra que o negócio já teve melhores dias. São mais de quatro décadas a trabalhar no ramo e alguma tristeza quando pensa na diminuição do movimento. «Antes para colocar os barcos na água, tinha de pedir com licença. As pessoas faziam fila», conta, enquanto mostra ao Diário de Coimbra que, até ao momento em que falou com o nosso jornal - já seriam perto das 16h00 -, tinha alugado apenas três gaivotas.

Gastronomia de fazer crescer água na boca

Chegar à Praia de Mira em horário próximo de refeições, é sinónimo de, em diversos locais, sentir o aroma da maresia misturado com o cheiro do peixe assado, que vai sendo confecionado na maioria dos restaurantes.

Com o mar mesmo ali ao lado, são múltiplas as propostas com o peixe que vem na rede dos pescadores.

Da caldeirada à sardinha na telha, há múltiplas propostas para degustar em convívios à mesa.

Com um extenso areal rodeado de dunas, a Praia de Mira é também conhecida pela excelência das paisagens de floresta, espaços ainda hoje equipados com parques de merenda, onde famílias, amigos ou grupos de excursionistas param para aproveitar as sombras e fazer piqueniques em contacto direto com a natureza.

E por falar em natureza, porque não um passeio pela ciclovia, que passa por lagoas, ribeiros, caniçais, palhais e florestas e tem ligação direta à praia? Inaugurada no ano 2000, integra a Rota da Costa Atlântica e é considerada uma das maiores pistas cicláveis de municípios em Portugal.

Sabia que antigamente, o nome da praia era Palheiros de Mira? Tudo devido às construções de madeira utilizadas pelos pescadores, uma vez que a Praia de Mira era na primeira metade do século XX uma aldeia piscatória. Esse quotidiano dos pescadores é dado a conhecer no Museu Etnográfico, a funcionar precisamente num palheiro restaurado, junto à Barrinha.

«Aqui podemos fazer uma experiência sensorial viajando pela história de uma comunidade dividida entre o Mar e a Terra. Aqui podemos conhecer um lugar e um edifício que evolui ao longo dos tempos. Podemos descobrir as artes tradicionais de outrora e a sua ligação com o território (Arte Xávega), a construção tradicional dos palheiros, as vivências de uma comunidade dividida entre a Terra e o Mar», lê-se na página oficial da Câmara Municipal de Mira.

Arte xávega é tradição que pescadores preservam

PESCA Sempre que possível, lá vão os homens do mar, organizados em companhas e prontos a lançar as redes. No regresso, se tudo correr de maré, os cardumes chegam ao areal presos nas redes e, a puxá-las, há muito que não são os bois, que, com o passar do tempo, foram substituídos pelos tratores.

A arte xávega continua a prevalecer na Praia de Mira e, além de ser um tipo de pesca que é o "ganha pão" de muitos pescadores, assume-se também como uma atividade que atrai as atenções de muitos dos veraneantes, que, quando se apercebem da chegada dos barcos, se concentram para apreciar uma forma de pescar que se transforma em espetáculo.

Basta apreciar o momento em que pescadores regressam a terra para perceber como miúdos e graúdos se encantam com esta forma artesanal de pescar e que as gentes da praia fazem questão em manter viva.

E se são muitos os que apreciam e se encantam com a arte xávega, não falta também quem passe horas a apreciar as perícias dos surfistas, até porque tanto a Praia de Mira, como Poço da Cruz, reúnem condições para a prática de vários desportos no mar, como o bodyboard, o kitesurf, ou o surf.

ONDA DE VERÃO ANIMA A ESTAÇÃO

Este verão, a Praia de Mira é o epicentro da animação com o programa "Onda de Verão" 2024. O Largo da Barrinha, o Museu e Posto de Turismo, mas também a Biblioteca de Praia e a área desportiva do areal, serão palcos do evento. Desde os torneios desportivos até concertos, feiras e exposições, caminhadas e aulas de fitness ao ar livre, há iniciativas para todos os gostos e idades.

O município «pretende proporcionar momentos de muita animação, espetáculos culturais vibrantes, dança e desporto, refletindo a excelência da animação e da cultura mirense, a todos os que nos visitam», dá conta . Não falta a 25.ª Mostra Gastronómica da Região da Gândara, de 12 e 15 de setembro, a Final do Campeonato da Europa de Aquabike, 27, 28 e 29 de setembro, na Barrinha.

Diário de Coimbra

HOJE

Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo. Pequena subida da temperatura máxima na região Norte e Centro
30°/16°

AMANHÃ

Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo. Formação de neblina ou nevoeiro matinal no litoral das regiões Norte e Centro
29°/14°

MARÉS

Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 5h31 e às 17h44
Baixa-Mar às 11h15 e às 23h42
Porto de Aveiro
Preia-Mar às 5h52 e às 18h05
Baixa-Mar às 11h21 e às 23h48

32179
5 607727 054122

7 de agosto de 2024
quarta-feira

* Chamada para rede fixa nacional

euromilhões 1-18-27-41-50 + 2-12

www.diariocoimbra.pt | redac@diariocoimbra.pt | www.facebook.com/diariocoimbra | Publicidade 239 499 999* | Redação 239 499 930* | Assinaturas 239 499 950*

ULS Coimbra gastou 98,7 milhões em medicamentos

Primeiro semestre Dados divulgados pelo Infarmed revelam que despesa dos hospitais públicos com medicamentos aumentou 12,5% em relação a 2023

D.R.

Hospitais públicos gastaram mais de 1.116 milhões de euros em medicamentos no primeiro semestre

Os hospitais públicos gastaram mais de 1.116 milhões de euros com medicamentos no primeiro semestre do ano, um aumento de 12,5% relativamente ao mesmo período do ano passado, quando esta despesa atingiu o valor mais alto da última década. No "ranking" das unidades locais de saúde (ULS) que mais despenderam com medicamentos nos primeiros seis meses do ano, a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra surge em terceiro lugar, com 98,7 milhões de euros, a seguir às ULS de Santa Maria (133 milhões de euros) e de São José (99,2 milhões de euros).

Segundo dados do Infarmed divulgados ontem, os hospitais gastaram mais 126,5 milhões de euros entre janeiro e junho deste ano do que no período homólogo. Em todo o ano passado, as despesa dos hospitais públicos com medicamentos atingiu os 1.959 milhões de euros (M€), o valor mais alto da última década.

O relatório de monitorização do mercado de medicamentos referente ao âmbito hospitalar indica que, por área de prestação, a consulta externa e produtos cedidos ao exterior foi a que teve maior peso na despesa (43,9%), com mais de 490 M€, uma subida de 11,6% relativamente ao período homólogo. Segue-se o hospital de dia, com uma despesa superior a 424 M€ em medicamentos (+14,5%), o internamento, com mais de 96 M€ (+3,1%), e o bloco operatório, com mais de 17 M€ (+23%).

A área de prestação onde mais subiu a despesa com medicamentos foi a dos cuidados de saúde primários, onde o valor aumentou mais de 300%, ultrapassando os 15 milhões de euros.

Por unidade de saúde, a Unidade Local de Saúde de Santa Maria foi a que mais gastou em medicamentos no primeiro semestre do ano, com mais de 133 milhões de euros, seguida pela ULS de São José, com 99,2 milhões de euros, a ULS de Coimbra (98,7M€) e a ULS de São João (83,9M€).

Por área terapêutica, a Oncologia é a que assume o maior peso (33%), com uma despesa superior a 368 M€, uma subida de 16,6% (mais 52,5M€) relativamente ao primeiro semestre do ano passado, seguida da área do VIH, com mais de 121 M€ (+11,9%, +13M€).

Por classe terapêutica, a dos medicamentos imunomoduladores, que atuam no sistema imunológico, foi a que teve maiores encargos (389,8 M€), seguida da dos citotóxicos, usados na oncologia para destruir células tumorais (137,2 M€).

Por substância ativa, a que teve maior aumento da despesa nos hospitais foi a pembrolizumab, um anticorpo usado na imunoterapia contra o cancro, cuja despesa cresceu 42% no primeiro semestre do ano, ultrapassando os 52M€. Nos cuidados de saúde primários foi a vacina contra o meningococo, cujo encargo disparou 319,4%, ultrapassando os 3,9 milhões de euros.

O número de unidades consumidas nas unidades do SNS mostra uma tendência de crescimento, com mais 9,3% nos primeiros seis meses do ano, à semelhança do número de embalagens de medicamentos dispensadas no mercado comparticipado de ambulatório (+3,6%).

Os dados do Infarmed indicam ainda que a utilização de medicamentos biossimilares em meio hospitalar atingiu os 77,5% no primeiro semestre do ano, o valor mais elevado registado em 2024. As substâncias ativas Filgrastim, Infliximab e Bevacizumab ocuparam o top 3, ao atingirem quotas de utilização superiores a 90%.

Despesa dos utentes com medicamentos subiu 6,8%

A despesa dos utentes com medicamentos subiu 6,8% no primeiro semestre do ano, ultrapassando os 454,5 milhões de euros, enquanto as comparticipações do Serviço Nacional de Saúde (SNS) aumentaram 3,4%, atingindo os 818,1 milhões de euros. Segundo o relatório da monitorização da despesa com medicamentos em ambulatório referente aos primeiros seis meses do ano, divulgado ontem pelo Infarmed, a classe terapêutica com maior encargo para o SNS foi a dos antidiabéticos, com uma despesa superior a 196,4 milhões de euros (M€), um aumento de 9,2% (mais 16,6 M€). Depois dos antidiabéticos surgem os anticoagulantes, com uma despesa de 77,4 milhões de euros, uma das poucas que baixou face ao período homólogo (-17,9%, menos 16,9M€), o mesmo acontecendo com os analgésicos estupefacientes, com os quais o SNS gastou 14,9M€ (-23,2%) entre janeiro e junho deste ano. A substância ativa com maior despesa foi a dapagliflozina, usada para o tratamento da diabetes tipo 2, onde o SNS gastou nos primeiros seis meses do ano mais de 36,7 M€, uma subida de 26,5% relativamente ao período homólogo.

Homem morre após queda de viatura em movimento

ÁGUEDA Um homem morreu ontem após ter caído de uma viatura em movimento numa quinta em Águeda, informou fonte da corporação local de bombeiros.

O acidente aconteceu cerca das 15h00, numa estrada em terra batida, situada no interior de uma propriedade privada em Carqueijo, Águeda.

Segundo a mesma fonte, o homem terá caído da carroçaria de uma viatura em movimento, por razões desconhecidas.

A vítima entrou em paragem cardiorrespiratória quando os bombeiros chegaram ao local, tendo o óbito sido confirmado no local pela equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica.

No local estiveram elementos dos Bombeiros de Águeda, a ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Águeda e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Hospital de Aveiro, além da Guarda Nacional Republicana.

Casal encontrado morto em Castelo Branco

ZONA HISTÓRICA Um casal foi encontrado morto numa habitação situada na zona histórica de Castelo Branco, disse à agência Lusa fonte da Proteção Civil.

«O alerta foi dado via 112 para a Rua Arrabalde de Oleiros, desconhecendo-se a idade do casal», disse à Lusa fonte do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa. De acordo com a mesma fonte, no local estiveram os Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, a PSP e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Castelo Branco, num total de três viaturas e seis operacionais.

Os dois cadáveres foram transportados para o Instituto Médico Legal do Hospital Amato Lusitano, em Castelo Branco.

A Lusa contactou ainda o Comando Distrital de Castelo Branco da PSP, que não prestou quaisquer esclarecimentos sobre o caso.

OMS alerta para aumento de casos de Covid-19

SAÚDE A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou para o aumento de casos de Covid-19 no mundo, considerando «pouco provável» que diminuam a curto prazo, e para o risco de aparecimento de uma variante mais severa.

«A Covid-19 continua muito presente», afirmou numa conferência de imprensa a diretora na OMS para a Prevenção de Epidemias e Pandemias, Maria Van Kerkhove, assinalando que a doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 circula em todos os países.

Segundo a epidemiologista norte-americana, foram registadas novas ondas de infeção na Europa, América e no Pacífico Ocidental.

De acordo com a OMS, a monitorização dos esgotos sugere que a circulação do SARS-CoV-2 é duas a 20 vezes superior aos números documentados.

Maria Van Kerkhove lembrou que, à medida que o vírus evolui e se propaga, existe o risco de aparecer uma estirpe mais grave, que pode escapar aos sistemas de deteção e não responder a uma intervenção médica.

«Estou preocupada», disse, acrescentando que, se houvesse uma variante mais virulenta em circulação, «a suscetibilidade de as populações desenvolverem doença grave seria enorme» face à baixa cobertura vacinal.

INICIATIVA À DESCOBERTA DA REGIÃO CENTRO

Um roteiro de proximidade que foi ao encontros dos municípios

"Vá para fora cá dentro". Era esta a frase com que introduzíamos a edição deste ano do "Roteiro pela Região" que publicámos na semana passada.
Um suplemento que anualmente preparamos com todo o cuidado para que a dificuldade seja escolher o que fazer e quando neste verão. Em nenhum outro local se encontra toda esta informação assim compilada para que se possa aventurar numas incursões pela região. E foi isso mesmo que também nós fizemos, até porque, como dizíamos nessa mesma introdução, muita desta diversidade de opções (quer de programação quer de locais a visitar) deve-se ao grande esforço que tem sido feito por presidentes de Câmara Municipal e empresários. Foi com eles que fomos ter durante a semana passada, percorrendo largas centenas de quilómetros para lhes levar, em mão, este nosso "Roteiro Pela Região".
Em parceria com a Litocar e a Alves Bandeira, durante vários dias visitámos autarcas das diferentes Comunidades Intermunicipais desta grande região. A caminho das Beiras e Serra da Estrela, passámos por Viseu Dão Lafões. Seguimos depois para a Beira Baixa e Médio Tejo, visitando ainda o Oeste. Depois, na reta final fomos ainda à região de Leiria e de Aveiro e terminámos perto de casa, na Região de Coimbra.
E comprovámos aquilo que já bem sabíamos.
Não há mesmo como a hospitalidade das "gentes das Beiras".

INICIATIVA À DESCOBERTA DA REGIÃO

ROTEIRO COMPLETO PARA E FOI AO ENCONTRO DOS AUT

SUPLEMENTO O roteiro publicado pelo Diário de Coimbra inclui a programação c uma descrição de alguns dos pontos turísticos a não perder quando se viaja por es desenvolvido pelos autarcas. Foi a uma boa parte deles que, na semana passada, fo

Inês Morais e Luís Albuquerque (Ourém)

Carla Sequeira, João Mourato (Mêda) e Mário Rasteiro

Fernando Gomes, Alfeu Nascimento (Figueira de Castelo Rodrigo), Inês Morais e Mário Rasteiro

Fernando Gomes, Manuel Fonseca (Fornos de Algodres) e Mário Rasteiro

Fernando Gomes, Marta Brás Fernandes (Figueiró dos Vinhos) e Mário Rasteiro

Armindo Jacinto (Idanha-a-Nova) e Mário Rasteiro

Emílio Torrão (Montemor-o-Velho)

Fernando Gomes, Paula Matos (Góis) e Mário Rasteiro

Fernando Gomes, Ricardo Fernandes (Bombarral) e Mário Rasteiro

Fernando Gomes, Álvaro Coimbra (Penacova) e Rosette Marques

Este suplemento faz parte integrante da edição de hoje do Diário de Coimbra e não pode ser vendido s

UM VERÃO EM FESTA. Os 100 municípios que integram t se poupam a esforços para melhorar, ano após ano, as para cativar os muitos milhares de visitantes neste per se prolonga aos espaços cada vez mais cuidados e dife encontrar neste bonito território e que deve visitar co